

1

Cantos Védicos

A Jornada Interior

VOLUME 1



Organização Sri Sathya Sai do Brasil

Cantos Védicos - A Jornada Interior

Volume 1

**Por Lalitha Vaithilingam
Nirmala Sekhar e outros**

Título do original:

Vedic Chants - The Journey Within (a packet of 7 books)

2. Vedic Chants - 1 (The Journey Within)

© **Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Publications Divisions**

Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.

Publicado originalmente por

The Convener

Sri Sathya Sai Sadhana Trust - Publication Division

Prasanthi Nilayam, P.O. 515134, Anantapur, Andhra Pradesh, Índia.

Primeira edição (1st ed.): Nov. 2009

Segunda edição (2nd ed.): Mar. 2010

Todos os direitos reservados:

Os direitos autorais e de tradução em qualquer língua são de direito dos publicadores. Nenhuma parte, passagem, texto, fotografia ou trabalho de arte pode ser reproduzido, transmitido ou utilizado, seja no original ou em traduções sob qualquer forma ou por qualquer meios, eletrônicos, mecânicos, foto cópia, gravação ou por qualquer meio de armazenamento, exceto com devida permissão por escrito de Sri Sathya Sai Sadhana Trust, Divisão de Publicações, Prasanthi Nilayam (Andra Pradesh) Índia.

Direitos de publicação em língua portuguesa cedidos à:

Fundação Bhagavan Sri Sathya Sai Baba do Brasil

Rua Pereira Nunes, 310 - Vila Isabel

CEP: 20511-120 - Rio de Janeiro - RJ

Tel. (21) 2288-3811

E-mail: fundacao@fundacaosai.org.br

www.fundacaosai.org.br

Tradução:

Coordenação de Publicação / Conselho Central

Organização Sri Sathya Sai do Brasil

PREFÁCIO BRASILEIRO AOS LIVROS DE CANTO – DE 1 A 6

“[O Veda] *Não é para ser analisado, comentado e julgado*”. Quem lê tal passagem do *Vidya Vahini*, capítulo 1, pode indagar no que o julgamento embasado em discussões analíticas difere dos métodos escriturais. E como, então, haveremos de nos instruir? Bhagavan tem os meios e as respostas.

shraavaNa, **manana** e **nididhyaasana** são uma sequência de passos prescrita para a obtenção do conhecimento Védico (ver *Summer Showers in Brindavan 1974 part 2*, capítulo 23). O primeiro diz respeito à recepção, através da escuta; o segundo, à reflexão ou processamento das informações ingeridas; o terceiro, ao aprofundamento ou assimilação do saber, por meio de meditação profunda. cremos que esta coleção faz um bom trabalho ao trazer relevante conjunto de noções e significados, que viabilizam uma posterior aprendizagem nos moldes ideais citados, a inúmeros estudantes ainda não familiarizados com o Sâncrito.

Para melhor usar os recursos de que dispõe, entretanto, aconselhamos ao **saadhaka** (buscador) que percorra a crescente pedagógica proposta pelos compiladores – partindo dos fundamentos do volume introdutório; passando pelos shanti mantras e orações curtas do livro 1; mantras maiores, suktas e upanishads dos livros 2, 3 e 4; ensinamentos da **taittiriya upanishhat** (livro 5); enfim, chegando ao livro 6, no qual somos apresentados ao **shrîi rudram**, tão recomendado por Baba.

Sugestões dadas, terminemos registrando certas alterações em relação aos livretos de canto originais: palavras sâncritas em transliteração precisa foram postas em negrito, mesmo nos textos auxiliares, e não iniciam, no caso de nomes próprios, com letra maiúscula – o que não existe no **devanaagarii** (escrita consagrada para o Sâncrito) e gera equívocos quanto a pronúncia. Às vezes, romanizações (transliterações) rigorosas foram inseridas ao lado ou em lugar de suas versões aproximadamente grafadas, agora quase sempre mantidas em formatação usual (não negrito). Pequenos erros nas letras dos mantras foram corrigidos nas nossas edições e tomamos a liberdade de pôr entre colchetes explicações adicionais, originalmente não discriminadas em meio a traduções mais literais. Procuramos, particularmente, minimizar o telefone sem fio *Sâncrito-Inglês-Português*, checando sentidos de muitas expressões do primeiro idioma. Ademais, o Guia de Pronúncia foi adaptado livremente, tendo em vista atender a necessidades da fonética brasileira.

Sem mais, desejamos a todos a melhor das viagens, rumo ao Si mesmo! Que Swami nos abençoe nessa empreitada Védica! Jay Sai Ram!

Coordenação Nacional de Vedas

Organização Sathya Sai do Brasil

NOTA DO EDITOR

Bhagavan disse: “O Veda é a Mãe de todos os Sastras; ele emanou do Próprio Deus como inspiração e expiração; ele ensina a Verdade que não pode ser alterada ou invertida pela passagem do tempo; ele garante bem-estar e felicidade para os três mundos; ele confere paz e segurança à sociedade humana”. O Veda é a coleção de palavras que são Verdade, que foram visualizadas por sábios que alcançaram a capacidade de recebê-las em suas consciências iluminadas. Os mantras Védicos são o tesouro precioso armazenado pelos rishis para a libertação do homem.

Estamos felizes em publicar a série “Cantos Védicos” (um conjunto de 7 livros) compilados por Lalitha Vaithilingam, Nirmala Sekhar e outros.

Esperamos que esses livretos sejam úteis para o **paaraayaNa** (estudo/adoração) diário.

Representante
Sri Sathya Sai Sadhana Trust
Divisão de Publicações

NOTA DO COMPILADOR

Um estudo regular dos Vedas e a prática de seus ensinamentos conferem todas as formas de riqueza. Os Vedas são um presente de Deus para o bem-estar de toda a humanidade. Os mantras Védicos podem ser cantados por todos.

É desejo de Swami que os Vedas se espalhem por cada país, a fim de que cada ser humano, a despeito de religião, casta ou nacionalidade, os aprenda e cante.

Esta série de livretos (sete ao todo) é um pequeno esforço para ajudar a promover o aprendizado dos Vedas e a compreensão de seu significado. Os Vedas estão dentro de nós, esperando que nos tornemos conscientes de sua existência. Quando compreendermos os Cânticos Védicos com nossa mente e coração e praticarmos seus ensinamentos em nossos pensamentos, palavras e ações, perceberemos que Deus permeia todo o Universo e forma nosso mundo interno e externo.

Que nosso amado Swami abençoe a todos nós nesta **Jornada Interior**.

Compiladores
Sra. Lalitha Vaithilingam
Sra. Nirmala Sekhar e outros

CONTEÚDO

Introdução.....	6
Guia de Pronúncia.....	7
Preces de Abertura.....	10
Shanti Mantras	12
sahanaavavatu.....	13
bhadram karNebhiH.....	14
tachchhain yoraavR^iNiimahe.....	16
shan no mitraH (1).....	18
shan no mitraH (2).....	20
namo bramhaNe.....	22
yash-chhandasaam-R^ishhabho.....	23
namo vaache.....	25
madhuvaataa.....	29
vaa~Nme manasi.....	31
puurNamadaH.....	33
iDaa deva.....	35
pR^ithivii shaanti.....	37
Alguns mantras populares	39
gaayatri.....	40
asato maa sadgamaya.....	44
na tatra suuryo bhaati.....	46
shakti mantra.....	48
san gachchhadhvaM.....	49
agnirme vaachi shritaH.....	52
namaste astu bhagavan.....	56
mahaa-mR^ityuJNjaya.....	58
svaadhyaaya prashaMsaa.....	60
shishhyaanu-shaasanam.....	63
na karmaNaa.....	67
OM tad bramhaa.....	70
mantra pushhpam.....	72
Preces de Fechamento.....	82

Introdução

O som é o próprio cerne do Veda e está associado à harmonia e à melodia. O Veda tem que ser ouvido e êxtase derivado dele. Não é para ser analisado, comentado e julgado.

Baba

Este livreto foi compilado para aqueles que têm familiaridade com o Inglês e pouco ou nenhum conhecimento do Sânscrito [N.T. - Esta versão traduzida o torna amplamente acessível aos falantes do Português]. Os Cantos Védicos precisam ser entoados da maneira correta - com pronúncia e intonação corretas.

O guia a seguir é um guia de pronúncia e não de transliteração. Há muitos guias de transliteração disponíveis para apresentar a língua sânscrita no alfabeto romano. O guia de pronúncia usado neste livro é predominantemente (com algumas variações) baseado no ITRANS, comumente usado em todo o mundo.

Sons similares na língua Inglesa [N.T. - em Português, nesta edição] são destacados para servir como pontos de referência. Alguns sons em sânscrito, entretanto, não têm equivalência em Inglês. Como este livreto será usado principalmente para o canto, a ênfase, neste guia, estará no som e não na transliteração exata do Sânscrito. Como resultado, algumas vogais e letras em Sânscrito não são apresentadas na lista seguinte.

No entanto, todo guia é apenas isto – um mero guia. Nenhum guia de pronúncia ou transliteração pode conduzir perfeitamente o estudante à pronúncia correta. Escutar os cantos recitados por um professor ou por meio de um CD ou de uma fita será mais proveitoso. Colocar o CD ou fita no modo repetir, escutando as mesmas linhas diversas vezes, ajuda no seu aprendizado correto. Onde houver dúvida quanto à pronúncia correta, use o som como guia.

Nota:

- O guia ITRANS e o programa podem ser baixados gratuitamente no seguinte endereço eletrônico: www.omkarananda-ashram.org/Sanskrit/Itranslt.html
- O guia de pronúncia usado aqui é sensível à variação entre caixa alta e baixa. Isso significa que letras maiúsculas ou minúsculas têm diferentes sons relacionados a elas.

Os Vedas vêm de certos sons fundamentais e suas variações. A mínima modificação do som muda o significado do que é dito. Nenhuma linguagem escrita é capaz de representar todos os sons Védicos. É impossível escrever muitas das palavras. Os Vedas são a respiração de Deus e somente podem ser transmitidos de pessoa para pessoa pela voz.

~ Baba

A sacralidade dos Vedas é tal que mesmo a mera entoação dos mantras, sem entendimento dos seus significados completos ou a mera escuta deles terá algum efeito santificante. A potência das vibrações divinas de tais mantras conferirá aos ouvintes uma experiência única de bem-aventurança.

~ Baba

Aqueles que pronunciam os mantras hoje não compreendem os seus significados internos. Se o significado completo de um único mantra for entendido, isso já será suficiente.

~Baba

Guia de Pronúncia

Vogais

Letra Romana	Soa como em	Sânscrito	Letra Romana	Soa como em	Sânscrito
a	cut (inglês) ¹	अ	aa	acre	आ
i	sião	इ	ii	lira	ई
u	luar	उ	uu	uva	ऊ
R^i	*1	ऋ	R^I	*1	ऋ
e	você	ए	ai	maior	ऐ
o	avô	ओ	au	auréola	औ
aM an ain	*2	अं	aH	*3	अः
			OM	OM	ॐ
(gm)	*4	ॡ	(ggu)	*4	ग्
(gu)	*4	ग	.a	*5	ऽ

Outros:

- , Pausa muito curta
- | Pausa curta
- || Pausa longa (marca o fim de uma estrofe)

Consoantes

Letra Romana	Soa como em	Sânscrito	Letra Romana	Soa como em	Sânscrito
ka	cavalo	क	kha	#	ख
ga	gaveta	ग	gha	#	घ
~Na	angariar	ङ			
cha	tchauzinho	च	chha	#	छ
ja	adjacente	ज	jha	#	झ
JNa	*6	ञ			
Ta	*7	ट	Tha	#	ठ
Da	*7	ड	Dha	#	ढ
Na	*7	ण			
ta	tarô	त	tha	#	थ
da	datar	द	dha	#	ध

¹ (N.T.) Próximo ao a de “mãe”, no sotaque de alguns paulistanos. Gutural, não nasal.

Guia de Pronúncia

na	navio	न				
pa	pavão	प		pha	#	फ
				(f)		*8
ba	balão	ब		bha	#	भ
ma	marinho	म		ya		praia
ra	cara	र		la		lavanda
La	*7	ळ		va		vaso
sha	xadrez	श		shha		*7
sa	salada	स		ha		terra
ksha	*9	क्ष		Gya		*10

Nota:

As consoantes indicadas com um # são consoantes aspiradas, sendo escritas com a adição de um **h**. Elas são pronunciadas como a consoante sem o **h**, porém com mais ar ou exalação e ênfase adicionada.

Por exemplo: **k** e **kh**, onde **kh** é o equivalente aspirado de **k**.

Nota:

Em Sânscrito, a palavra **brahma** é escrita como **brahma**, mas é pronunciada como **bramha**. Neste livro, a ênfase é no som, portanto a palavra **brahma** e outras similares são apresentadas como devem ser pronunciadas.

* **Notas:** Os casos especiais a seguir não possuem equivalentes em português. A pronúncia apenas pode ser aprendida acuradamente pela escuta de uma pessoa confiável, ou de um CD.

*1 Não exatamente **ra** ou **ri** ou **ru**, mas algo intermediário. Exemplo: **R[^]ishhi**, **R[^]ig veda**.

*2 Essa vogal torna a vogal precedente nasal. Dependendo do uso numa palavra ou frase, a pronúncia pode mudar e por isso essa vogal tem três diferentes notações em português, que são, **aM**, como em **amar**, **an**, como em **sanar** e **ain**, que soa como **ai** com um som de **n** nasal².

*3 Pronunciado com o som da vogal prévia na palavra, sendo seguido por um suave **ha**, que é exalado. Exemplos: **shaantiH** é pronunciado como **shaantihi**, **guruH**, como **guruHu**, **namaH**, como **namaha** e assim por diante. Esse som é mais enfatizado antes de uma pausa, como as indicadas por | ou ||.

*4 Embora tenham o som de uma consoante, eles não são consoantes em si mesmos, mas sons especiais adicionados às palavras. Portanto, são indicados entre parênteses, para diferenciá-los da consoante **ga**.

*5 Essa é uma conjunção que indica o som **a**.

² (N.T.) Apesar disso, o **anusvaara** (sinal em questão) também assume outros sons.

Guia de Pronúncia

*6 Soa similar ao **n**, mas com um som de **j** ou **ch** suave, como no espanhol *señor*.

*7 As consoantes **Na**, **Ta**, **Da**, **La** e **shha** possuem pronúncia similar à de suas correspondentes minúsculamente transliteradas (**na**, **ta**, **da**, **la**) - ou com um **h** a menos, no caso do **shha** (em outros materiais grafado como **Sha**) em relação ao **sha** - sendo, contudo, articuladas com a língua numa área um pouco mais recuada do palato.

*8 Som similar ao de **f**, como em *afta*. Geralmente esse som é pronunciado quando, dentro de uma sentença, um **aH** é seguido por uma consoante **pa** ou **pra**.

*9 Combinação dos sons **k** e **sha**³.

*10 Uma combinação nasal dos sons **g**, **y** e **na**. Exemplo: **yaGYa**, **GYaanii** [N.T. - apesar da sonoridade peculiar, a mesma é articulada pela junção de **j** e **JNa**].

Entonações:

(2) (3) (4)	Arraste o som da vogal prévia por 2, 3 ou 4 batidas ou períodos de tempo.
-- veda --	Entoe em notas mais agudas ou mais graves de acordo com os traços acima ou abaixo das letras. Exemplo: ve é agudo e da é grave.
== veda	Entoe numa nota mais aguda e arraste o som no ponto indicado pelos traços duplos. Exemplo: ve .

³ (N.T.) Apesar da escolha dos compiladores, a consoante क्ष é comumente transliterada como **kSha**, por, na verdade, resultar da junção de क् (**k**) e ष (**shha** / **Sha**).

Preces de Abertura

gaNaanaaM

Do Krishna Yajur Veda & do Rig Veda⁴

Todos os cantos Védicos começam com saudações de reverência ao Professor (Guru) e ao Senhor Ganesha – o removedor de todos os obstáculos. A seguir, faz-se uma invocação à Deusa Sarasvati, para nos abençoar com a habilidade de entoar bem e a inspiração para compreender o significado dos cantos.

श्री गुरुभ्यो नमः । हरिः ॐ ॥ गणानां त्वा गणपतिं हवामहे कविं कवीना-
मुपमश्रवस्तमम् । ज्येष्ठराजं ब्रह्मणां ब्रह्मणस्पत आ नः शृण्वन्नृतिभिस्सीद् सादनम् ॥

प्र णो देवी सरस्वती वाजेभिर्वा-जिनीवती । धीनामवित्र्यवतु । गणेशाय नमः ।
सरस्वत्यै नमः । श्री गुरुभ्यो नमः । हरिः ॐ ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

shrii gurubhyo namaH | hariH OM || Saudações ao professor (guru).

==== --
gaNaanaaM tvaa gaNapati (gm)
-- --

Ó Senhor Ganapati, Senhor dos mantras (gaNaanaaM – semideuses / receptor dos mantras), nós Te (tvaa) invocamos (havaamahe).

havaamahe kaviM
--

Imperador dos Imperadores! És o inspirador do intelecto além da comparação (upama). És onisciente. Conduze-nos à escuta (shravastamam) da inspiração Divina.

-- -- ----
kaviinaamupama-shravastamam |
--- --

-- --
jyeshhTha-raajaM bramhaNaam
-- --- --

És o Ser Supremo (jyeshhTha-raajaM), o hino (bramhaNaam – mantra) e o Senhor dos Hinos (bramhaNaspata).

-- --
bramhaNaspata aa naH
--

Te adoramos com nossos hinos. Por favor, concede-nos todo sucesso.

shR^iNvann-utibhis-siida
----- - -- --

Escutando (shR^iNvann) nossas (naH) invocações, por favor vem e senta (siida)-Te no assento dentro de (saadanam) nós e protege (utibhis)-nos [ou seja, que manifestes Teus poderes em nós].

--
saadanam ||

⁴ (N.T.) Os nomes precisamente transliterados dos quatro Vedas são – R^ig veda; kR^ishhNa yajur veda / shukla yajur veda; saama veda; e atharva veda ou atharvaNa veda.

Preces de Abertura

Invocação a Sarasvati

-- -- pra No devii sarasvatii -- ---	Ó Deusa (devii) Sarasvati (sarasvatii)! És a Deusa da fala e do conhecimento. És o maior dentre os motivadores da imaginação e do intelecto. Preenche-(pra)nos com um fluxo ilimitado dos tesouros do conhecimento e da sabedoria (vaajebhir – plenitude / riqueza).
-- --- vaajebhir-vaaajiniivatii ---	Faz nosso intelecto (dhii) saltar em entendimento. És a guardiã (avitri) dos pensamentos. Protege (avatu) nossos pensamentos.
-- -- dhiinaama-vitryavatu ---- --	Saudações (namaH) a Ganesha (gaNesha).
-- gaNeshaaya namaH ----	Saudações a Sarasvati (sarasvatii).
-- sarasvatyai namaH ---- --	Saudações ao Guru (guru).
-- shrii gurubhyo namaH hariH OM ---- -- ----	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.
-- OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	

Nota:

gaNa significa um “hospedeiro” ou um “receptor de mantras”, nesse contexto. “Brahma”, nos Vedas, também significa “mantra” ou “palavra potente”. A deidade é o Senhor de todos os mantras.

Quando esse mantra é recitado com entendimento pleno de seu significado, ele entra em nossos corpos sutis e libera os poderes latentes dentro de nós.

Nenhuma adoração pode ter sucesso, a menos que o coração seja puro e os sentidos estejam dominados. Ganesha é o Deus que ajuda a superar obstáculos.

Ele desobstrui o caminho para o adorador sincero. No entanto, Ele cria obstáculos quando um bom esforço é obstruído por más influências.

~Baba

Alguns Shanti Mantras

*Se houver retidão no coração, haverá beleza no caráter;
Se houver beleza no caráter, haverá harmonia no lar;
Se houver harmonia no lar, haverá ordem na nação;
Se houver ordem na nação, haverá Paz no mundo.*

~Baba

Os Vedas contêm muitos hinos universais curtos, entoados frequentemente. Alguns desses hinos breves são chamados shaanti mantras. Os shanti mantras são cantados antes e depois da maioria dos hinos Védicos principais.

Dos vários mantras Védicos, os mais amplamente utilizados são o Gayatri Mantra, o OM e alguns dos shanti mantras. Isso reflete os dois princípios básicos contidos nos Vedas:

❖ Uma corrente espiritual invisível subjaz a tudo no universo. A meditação no OM ajuda a nos tornarmos conscientes disso.

❖ Mesmo enquanto nos interiorizamos para nos tornar conscientes de nosso Verdadeiro Ser, temos que aprender a viver em harmonia com o mundo à nossa volta. É isso o que os vários shanti mantras nos ensinam. Paz não significa ausência de conflito e guerra. Ao invés disso, é um balanço harmonioso de tudo em nosso entorno imediato. Isso inclui a natureza, seus cinco elementos, plantas e animais e as pessoas com quem vivemos (família, comunidade, sociedade, país e o mundo em geral).

Os shanti mantras ajudam a purificar nossos sentidos e o ambiente antes de cantarmos os hinos Védicos mais extensos. Eles também preparam nossas mentes e intelectos para receber e compreender o conhecimento superior inerente a todos os Vedas. Ainda que pequenos, os shanti mantras evocam ideias e ideais elevados.

shaanti significa paz. Esses hinos estão relacionados à paz em vários níveis – dentro de nós (intrapessoal), com os outros (interpessoal), com a natureza e finalmente levando-nos ao Uno absoluto, de onde todos surgimos. As palavras sânscritas utilizadas frequentemente nesses hinos para indicar paz e auspiciosidade são **shaanti**, **shaM**, **svasti** e **bhadraM**.

Esta seção inclui alguns shanti mantras ou hinos comuns.

Por que recitar “shaantiH” três vezes?

A maioria dos hinos termina com a recitação de **OM shaantiH shaantiH shaantiH**. “**shaantiH**” é recitado três vezes para afastar todos os obstáculos e misérias causados:

1. Pelo indivíduo (**adhyaatmika**).
2. Pelo mundo exterior (**aadi-bhautika**).
3. Pelas forças da natureza (**aadi-daivika**).

Podemos também interpretar os três **shaantiH** como nos capacitando a desenvolver paz no corpo, na mente (que inclui pensamentos e sentimentos) e na alma ou o coração espiritual. Enquanto cantamos **shaantiH** três vezes, podemos focar no relaxamento do corpo, na quietação da mente e na experiência de alegria e paz no coração. Quando **OM shaantiH shaantiH shaantiH** for cantado dessa maneira, tornando cada **shaantiH** sucessivo mais e mais suave, imediatamente sentiremos a mudança dentro de nós.

A oração pela paz é repetida três vezes, já que a paz é solicitada para os planos físico, mental e espiritual.

~Baba

Cantos Védicos - I

saha naavavatu

Do Krishna Yajur Veda

ॐ सह नाववतु । सह नौ भुनक्तु । सह वीर्यं करवावहै ।
तेजस्वि-नावधीतमस्तु मा विद्विषावहै ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Esse mantra ensina uma forma sutil de igualdade e equanimidade. Todos são qualificados para entoar os Vedas. Os Vedas não discriminam.

Que visão abrangente está presente nesse mantra! Mesmo mantras inclusivos assim têm sido interpretados de modo limitado nos últimos anos. Deve-se ver a Unidade na diversidade.

Vamos todos trabalhar juntos. Somente então haverá paz.

~ Baba

OM saha naavavatu	Que Ele (<i>sa</i> – Deus Todo-Poderoso) nos (<i>nau</i> – os dois, professor e aluno) proteja (<i>avatu</i>).
saha nau bhunaktu	Que Ele nos (<i>nau</i>) nutra (<i>bhunaktu</i>).
saha viiryaM kara-vaavahai	Que juntos (<i>saha</i>) adquiramos (<i>kara-vaavahai</i>) o poder (<i>viiryaM</i> – heroísmo, bravura ou esplendor) do entendimento correto.
tejasvi-naav-adhiitam-astu	Que o que tivermos estudado (<i>adhiitam</i>) torne-se (<i>astu</i>) iluminado (<i>tejasvi</i>) em nossas mentes e corações.
maa vidvi-shhaavahai	Que o amor e a harmonia estejam conosco, sem (<i>maa</i> – não) qualquer espaço para conflitos (<i>vidvi-shhaavahai</i>).
OM shaantiH shaantiH shaantiH	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Nota: Este canto detalha o essencial de um estudo bem-sucedido.

Proteção: Isso inclui boa saúde e uma atmosfera segura e pacífica. Como Swami diz, uma atmosfera não tóxica é a base do Educare e da Educação.

Nutrição e sustento: Crescimento é uma parte integral da vida e da educação. Isso inclui a nutrição das capacidades física, financeira, mental, emocional e espiritual de uma pessoa, assim como o fomento de seus estudos.

Força e coragem são essenciais para perseverar através dos obstáculos externos e de nossas próprias limitações inerentes, preguiça e distrações.

Iluminação: O que é aprendido tem que ser integrado aos nossos pensamentos, palavras e ações até que brilhe refulgentemente dentro de nós e se torne aparente a todos aqueles que entram em contato conosco.

Ausência de conflitos: Conflitos pessoais, inveja e desentendimento podem estragar o processo de aprendizado, o aprendiz e o professor. Pureza de sentimento é muito importante no processo de educação.

Cantos Védicos - I

bhadram karNebhi

Do Atharva Veda

ॐ भद्रं कर्णेभिः शृणुयाम देवाः । भद्रं पश्येमाक्षभिर्यजत्राः । स्थिरैरङ्गैस्तुष्टुवाꣳसस्तनूभिः ।
व्यशेम देवहितं यदायुः । स्वस्ति न इन्द्रो वृद्धश्रवाः । स्वस्ति नः पूषा विश्ववेदाः ।
स्वस्ति नस्तार्क्ष्यो अरिष्टनेमिः । स्वस्ति नो बृहस्पतिर्दधातु ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Veja o Bem – Faça o Bem – Seja Bom.

~Baba

OM bhadraM karNebhiH

Ó Deuses (**devaaH**)! Que escutemos (**shR^iNuyaama**) com nossos ouvidos (**karNebhiH**) o que é auspicioso (**bhadraM**) e bom.

shR^iNuyaama devaaH

bhadraM pashyemaaksha-bhir-

Ó Deuses (**yajatraaH**)! Que vejamos (**pashyema**) com nossos olhos (**akshabhir**) o que é auspicioso e bom.

yajatraaH |

Ó Deus! Que cantemos Teus louvores.

sthirair-a~Ngai-stushhTu-

Que Te glorifiquemos (**stushhTu-vaa(gm)**).

vaa(gm)-sas-tanuubhiH

Que desfrutemos (**vyashema**), com nossos fortes membros (**sthirair-a~Ngai**) e corpos (**tanuubhiH**), o tempo de vida (**yad-aayuH**) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (**hitam** – benefício) com a natureza (**deva** – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).

vyashema deva-hitaM yadaayuH

Que **indra** nos conceda auspiciosidade (**svasti**), força – tanto física quanto mental – e amplidão (**vR^iddha**) de escuta (**shravaaH**) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência].

svasti na indro vR^iddha-
--

shravaaH | svasti naH (f) puushhaa
--

Que **puushha** (o Sol), o Onisciente (**vishva-vedaaH**), conceda-nos auspiciosidade (**svasti**).

vishva-vedaaH | svasti
--

Que **taarkshya** (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e **arishhTanemiH** [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (**svasti**) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].

nastaarkshyo arishhTanemiH

Cantos Védicos - I

svasti no bR^ihaspatir-dadhaatu ||
-- -- --

Que **bR^ihaspati** (o Supremo Professor) conceda(**dadhaatu**)-nos auspiciosidade (**svasti**) e sucesso em nosso estudo.

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
-- --

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Desenvolvam Visão Interna Ampla

Encarnações do amor!

Não tentem encontrar as falhas dos outros. Primeiro, identifiquem suas próprias falhas. Mas vocês não se beneficiarão se simplesmente virem o bem nos outros sem cultivar boas qualidades em vocês. Nutram sentimentos sagrados.

~ Baba

Você não deve odiar ninguém. O mundo inevitavelmente reagirá sobre você, refletirá seus pensamentos e planos, ressoará com seus gritos e crenças. Seus pensamentos, palavras e ações moldarão os outros e os dos outros o moldarão.

~ Baba

A Divindade manifestar-se-á em você somente quando sua conduta for boa. Deus não está em algum lugar numa terra distante; Ele está, verdadeiramente, em você, com você, em torno de você, guiando-o e guardando-o. Desenvolva sentimentos Divinos e ouça a voz Divina dentro de si. Quando vivenciar o sentimento da Divindade interna, você não pensará, verá, ouvirá, falará ou causará qualquer mal. A espiritualidade não é uma observância formal, mas uma experiência interna.

As ações que realizamos são responsáveis por toda a felicidade e tristeza que experimentamos.

~ Baba

Os “ABC”s de Sathya Sai Baba⁵

Sempre seja cuidadoso, sempre seja despreocupado,

Sempre seja animado, sempre seja calmo,

Sempre seja caridoso, sempre seja cortês,

Sempre seja atencioso, sempre seja cooperativo,

Evite má companhia, aceite boa companhia.

~ Baba

⁵ (N.T.) Em inglês: “Always Be Careful, Always Be Carefree, Always Be Cheerful, Always Be Calm, Always Be Charitable, Always Be Courteous, Always Be Considerate, Always Be Cooperative, Avoid Bad Company, Accept Benign Company”.

Cantos Védicos - I

tachchhain yoraavR^iNiimahe

Do Krishna Yajur Veda

ॐ तच्छं योरावृणीमहे । गातुं यज्ञाय । गातुं यज्ञपतये ।
दैवीं स्वस्तिरस्तु नः । स्वस्तिर्मानुषेभ्यः । ऊर्ध्वं जिगातु भेषजम् ।
शं नो अस्तु द्विपदे । शं चतुष्पदे ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Onde quer que haja um vácuo, em qualquer coração, o amor flui nele, feliz por poder preencher o vazio. Ele nunca é retido; é oferecido em abundância, sem malícia ou fraude.

~ Baba

OM tachchhain yoraavR^iNiimahe |

Nós oramos (**aavR^iNiimahe** – invocamos) por aquilo que nos é auspicioso.

gaatuM yaGYaaya |

Rogamos cantar (**gaatuM**) em louvor ao sacrifício (**yaGYa**) e em louvor ao Senhor do sacrifício (**yaGYa-pataye**) [Oramos pelo desenvolvimento do **yaGYa** e de todos aqueles que o conduzem].

gaatuM yaGYa-pataye |

daivii svastirastu naH |

Que bênçãos (**svastir** – paz ou bem-estar) Divinas (**daivii**) nos (**naH**) sejam (**astu**) concedidas.

svastir-maanushhebhyaH |

Que a paz (**svastir**) seja para toda a raça humana (**maanushhebhyaH**).

uurdhvaM jigaatu bhashhajam |

Que ervas (**bhashhajam** - colheita) de cura (**uurdhvaM** - bom ou de alta qualidade) floresçam (**jigaatu** - cresçam) em abundância.

shan no astu dvipade |

Que a paz e a felicidade (**shan**) sejam (**astu**) derramadas sobre nós (**no**), seres humanos (**dvi-pade** – de duas pernas) e sobre os animais (**chatushh-pade** - de quatro pernas).

shan chatushhpade ||

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Os rituais Védicos são para o bem-estar do mundo

Acredita-se erroneamente que os Vedas tinham em vista somente uma parcela da população, somente uma casta, uma raça e uma comunidade. Esse é o resultado de uma inferência errônea e mal interpretada.

Pregou-se que os Vedas só diziam respeito aos Brâmanes e aos Pânditas (**paNDita**) entre eles. Essa, também, é uma conclusão errada. Cada ritual Védico tem como objetivo a prosperidade e a paz do mundo. Os Vedas anseiam por estabelecer o bem-estar dos três mundos – das regiões inferiores, da terra e dos Céus⁶. É lamentável que pessoas de visão rasa tenham impingido um ponto de vista estreito a textos tão profundos. Os Vedas não concedem oportunidade para distinções baseadas em casta ou crença. Eles declaram:

- *Hei de salvar quem quer que me mantenha na memória.*
- *Hei de estar ao lado de quem quer que esteja ao meu lado.*
- *Quem quer que me adore, sob qualquer forma e por qualquer nome, hei de manifestar-me diante dele, nessa forma, nesse nome.*

~Baba

⁶ (N.T.) Na versão brasileira, escolhemos distinguir “heaven” (ligado à ideia de morada celestial) de “sky” (normalmente relacionado ao céu físico), traduzindo o primeiro como os “Céus”.

Cantos Védicos - I

shan no mitraH (1)

Do Krishna Yajur Veda

Essa versão do mantra é entoada no começo da *taittiriya upanishhat*.

ॐ शं नो॑ मि॒त्रः शं वरु॑णः । शं नो॑ भव॒त्व॒र्य॒मा । शं न॑ इन्द्रो॒ बृह॒स्पतिः॑ ।
शं नो॑ विष्णु॒-रुरु॑क्रमः । नमो॑ ब्रह्म॒णे । नम॑स्ते वा॒यो । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ब्रह्मा॒सि ।
त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ब्रह्म॒ वदि॑ष्यामि । ऋ॒तं वदि॑ष्यामि । स॒त्यं वदि॑ष्यामि ।
तन्मा॑मवतु । तद्व॒क्तार॑मवतु । अव॑तु मा॒म् । अव॑तु व॒क्तार॑म् ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

OM shan no mitraH shaM varuNaH	Possam (<i>bhavat</i>) <i>mitra</i> , a deidade do Sol, <i>varuNa</i> , a deidade do oceano, <i>aryamaa</i> , o Senhor dos antepassados ou ancestrais,
shan no bhavatvaryamaa	<i>indra</i> , o governante dos Deuses e a deidade que preside a força,
shan na indro bR^ihaspatiH	<i>bR^ihaspati</i> , o preceptor dos Deuses e a deidade que preside a fala e o intelecto,
shan no vishhNur-urukramaH	<i>vishhNu</i> , o Senhor todo penetrante, e <i>urukrama</i> , o Senhor Cósmico, que representa a vastidão desta Criação, conceder-nos (<i>no</i>) felicidade e auspiciosidade (<i>shaM / shan</i>).
namo bramhaNe namaste vaayo	Saudações ao Deus Supremo (<i>bramhaNe</i>). Saudações a <i>vaayu</i> , a deidade que preside o vento e o sopro de vida em nós.
tvameva pratyakshaM bramhaasi	Tu, sozinho, (<i>tvameva</i>) és (<i>asi</i>) a manifestação perceptível (<i>pratyakshaM</i>) do Deus Supremo (<i>bramha</i>).
tvameva pratyakshaM	Eu, portanto, declaro (<i>vadishhyaami</i>) que és, verdadeiramente, o Deus (<i>bramha</i>) manifesto.
bramha vadishhyaami	Eu falo somente o Correto (<i>R^itaM</i> – Verdade em ação) [isto é, minhas ações são baseadas nas minhas palavras verdadeiras].
R^itaM vadishhyaami	
satyaM vadishhyaami	Eu falo (<i>vadishhyaami</i>) palavras verdadeiras (<i>satyaM</i>).

Cantos Védicos - I

tan-maam-avatu	Que isso me (<i>maam</i>) proteja (<i>avatu</i>). ***Nota 1
tad-vaktaaram-avatu	Que isso (<i>tad</i>) proteja o orador (<i>vaktaaram</i>). ***Nota 2
avatu maam avatu vaktearam	Que isso me proteja. Que isso proteja o orador [é repetido para dar ênfase].
OM shaantiH shaantiH shaantiH	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Nota 1: Em cada **yaGYaa** ou sacrifício, há uma pessoa que executa o **yaGYaa**, denominada **yajamaana**. A referência a “mim” (**maam**) diz respeito ao estudante que está aprendendo o canto, bem como a quem está conduzindo o **yaGYaa**, o **yajamaana**.

Nota 2: O “orador” refere-se ao professor que está ensinando o canto aos estudantes, como também ao sacerdote que entoava os mantras no **yaGYaa**, em nome do **yajamaana**.

Há três tipos de verdade – **Fato**, **Verdade** e **Verdade Absoluta**.

Fato: Dizer o que você viu é um fato. Suponha que eu veja você vestindo uma roupa branca e diga: “Você está vestindo uma roupa branca”. Isso se torna um fato. Mais tarde, em casa, você pode vestir uma camisa azul. Assim, um fato está sujeito à mudança.

A **Verdade (satyam)**, por outro lado, não muda com o tempo. Não importa quantas vezes mude de roupa, a pessoa permanecerá a mesma. Igualmente, a verdade é a mesma em todos os momentos.

A **Verdade Absoluta (R^itam)** transcende bem e mal. É o que você realmente é, o Atma. Você é uma combinação de corpo, mente e Atma. O corpo é sujeito à mudança. É o Atma que é eterno. Este é referido nos Vedas como **R^itam**.

Todos os objetos mundanos passam por mudança. **R^itam** é imutável, não tem atributos. **R^itam** simboliza a verdade que é imutável. É descrito como sem atributos, puro, eterno, a morada suprema, permanente e imaculado. Quando desenvolver **R^itam**, você será capaz de entender a Divindade imutável e eterna.

~ Baba

Cantos Védicos - I

shan no mitraH (2)

Do Krishna Yajur Veda

Essa versão do mantra é entoada ao final da *taittiriya upanishat*. Esse mantra está no tempo verbal passado – um reconhecimento do entoador.

ॐ शं नो॑ मि॒त्रः शं वरु॑णः । शं नो॑ भव॒त्व॒र्य॒मा । शं न॑ इन्द्रो॒ बृ॒ह॒स्पतिः॑ ।
शं नो॑ वि॒ष्णु-रु॒क्र॒मः । नमो॑ ब्रह्म॒णे । नम॑स्ते वा॒यो । त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ब्रह्मा॒सि ।
त्वमे॒व प्र॒त्यक्षं॑ ब्रह्मा-वा॒दिष॑म् । ऋ॒त॒म-वा॒दिष॑म् । स॒त्य॒म-वा॒दिष॑म् ।
तन्मा॒मावी॑त् । तद्व॒क्तार॑मावीत् । आ॒वी॒न्माम् । आ॒वी॒द्-व॒क्तार॑म् ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

OM shan no mitraH shaM varuNaH	Possam (<i>bhavat</i>) <i>mitra</i> , a deidade do Sol, <i>varuNa</i> , a deidade do oceano, <i>aryamaa</i> , o Senhor dos antepassados ou ancestrais,
shan no bhavatvaryaama	<i>indra</i> , o governante dos Deuses e a deidade que preside a força,
shan na indro bR^ihaspatiH	<i>bR^ihaspati</i> , o preceptor dos Deuses e a deidade que preside a fala e o intelecto, <i>vishhNu</i> , o Senhor todo penetrante, e
shan no vishhNur-urukramaH	<i>urukrama</i> , o Senhor Cósmico, que representa a vastidão desta Criação, conceder-nos (no) felicidade e auspiciosidade (<i>shaM / shan</i>).
namo bramhaNe namaste vaayo	Saudações ao Deus Supremo (<i>bramhaNe</i>). Saudações a <i>vaayu</i> , a deidade que preside o vento e o sopro de vida em nós.
tvameva pratyakshaM bramhaasi	Tu, sozinho, (<i>tvameva</i>) és (<i>asi</i>) a manifestação perceptível (<i>pratyakshaM</i>) do Deus Supremo (<i>bramha</i>).
tvaameva pratyakshaM	Por isso, eu declarei (<i>vaadishham</i>) que és, verdadeiramente, o Deus (<i>bramhaa</i>) manifesto.
bramhaa-vaadishham	
R^itama-vaadishham	Eu falei (<i>vaadishham</i>) somente o Correto (<i>R^itama</i> – Verdade em ação) [isto é, minhas ações foram baseadas nas minhas palavras verdadeiras].
satyama-vaadishham	Eu falei palavras verdadeiras (<i>satyama</i>).

Cantos Védicos - I

- - -
tan-maam-aaviit |

Isso (**tan**) me (**maam**) protegeu (**aaviit**).

- -
tad-vaktaaram-aaviit |
- -

Isso (**tad**) protegeu (**aaviit**) o orador (**vaktaaram**).

aaviin-maam |
- - -

Isso protegeu a mim e ao orador.

=== =
aaviid-vaktaaram ||
- -

{**Nota:** As declarações são repetidas para efeito de ênfase e como reconhecimento genuíno de termos sido protegidos.}

- -
OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
- - - -

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Qual é a principal qualidade de um ser humano?

Falar a verdade é a principal qualidade de um ser humano. Falar inverdades e de forma irresponsável não condiz com um ser humano. Se você se entrega à fala indiscriminada e sem propósito, como pode chamá-la de “verdade”?

De fato, a verdade tem que dançar na sua língua. Antes de falar algo, você tem que inquirir se aquilo é verdade ou não. “A Verdade é uma, não duas”. Se houver dualidade, não pode ser verdade. Temos que falar somente a verdade, que emerge do nosso coração. O mundo inteiro emergiu da verdade e nela tudo se funde.

As nuvens movendo-se no céu, às vezes, obscurecem o Sol. Não é possível removê-las. Elas, simplesmente, vêm e vão. Uma vez afastadas, o Sol resplandecente torna-se visível por completo. Do mesmo modo, apenas quando as nuvens escuras das resoluções e confusões do seu coração se desfazem, a verdade se manifesta.

~ Baba

Cantos Védicos - I

namo bramhaNe

Do Krishna Yajur Veda

ॐ नमो ब्रह्मणे नमो अस्त्वग्नये नमः पृथिव्यै नम ओषधीभ्यः । नमो वाचे
नमो वाचस्पतये नमो विष्णवे बृहते करोमि ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

O Universo surgiu quando Brahman pronunciou a primeira palavra e, assim, a **vaak** (palavra) é também chamada de Brahman. Sarasvati, a consorte de Brahma (Sua energia, poder), é celebrada como a Deusa de **vaak**, ou o ímpeto para expressar, manifestar. ~ Baba

OM namo bramhaNe namo	Saudações (namo) ao Supremo Deus (bramhan) e ao Senhor no fogo (agnaye).
astvagnaye namaH (f)	Saudações (nama) ao Senhor na terra (pR^thivyai).
pR^ithivyai nama oshhadhiibhyaH	Saudações ao Senhor nas plantas (oshadhiibhyaH).
namo vaache namo vaachaspataye	Saudações ao Senhor na fala (vaache / vaak) e ao Senhor da fala (vaachaspataye).
namo vishhNave bR^ihate karomi	Ofereço minhas saudações ao Todo Penetrante (vishhNave) e Supremo Ser (bR^ihate).
OM shaantiH shaantiH shaantiH	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Todos são manifestações da Divindade (**brahman**). Considere-se Divino em todos os momentos e em todas as situações. Você irá, desse modo, tornar-se um com o Divino.

~Baba

Todas as estrelas são Brahman. O Sol também é Brahman; a Lua é Brahman; a Água é Brahman; Svarga⁷ é Brahman; Vaikunta é Brahman; a Fala é Brahman; o indivíduo é Brahman; o Nascimento é Brahman e a Sustentação é Brahman; a Morte é Brahman; todas as ações são Brahman; o corpo é Brahman; a natureza inteira é Brahman e a Vida é Brahman. Esta assembleia é Brahman. O Sai proclamando esta verdade é Brahman.

Todas as entidades são somente Brahman

Brahman pode ser indicado como qualquer entidade. Tudo é Brahman (**sarvam brahman**). Suprema Verdade, Total Sabedoria e Vasta Eternidade (**satyam, GYaanam, anantam**) é Brahman. De acordo com essas expressões da experiência intuitiva, toda e qualquer coisa pode simbolizar e denotar Brahman. Tudo emanou de Brahman; todas as coisas são projeções de Brahman. O ouro não perde sua natureza, embora possa assumir muitos nomes e formas, como joias. Ninguém deve ser iludido pela multiplicidade de nomes e formas no mundo objetivo e a variedade de visões e sons. Quando a verdade por trás do diverso é identificada, surge a consciência de Brahman como sendo a Causa Primordial, a Base e o Objetivo.

~ Baba

⁷ (N.T.) **svarga** - os Céus; **vaikuNTha** - morada celestial de **vishhNu**.

Cantos Védicos - I

yashchhandasaamR^ishhabho

Do Krishna Yajur Veda

Esta é uma oração para adquirir retentividade (memória e entendimento) e pela saúde física e moral.

ॐ यश्छन्दसामृषभो विश्वरूपः । छन्दोभ्योऽध्यमृतात्सम्बभूव । स मेन्द्रो मेधया स्पृणोतु ।
अमृतस्य देवधारणो भूयासम् । शरीरं मे विचर्षणम् । जिह्वा मे मधुमत्तमा ।
कर्णाभ्यां भूरिश्रुवम् । ब्रह्मणः कोशोऽसि मेधया पिहितः । श्रुतं मे गोपाय ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM yashchhandasaam-R^ishhabho

O Divino OM é todo penetrante (**vishvaruupaH**) e é a essência de todos os Vedas (**chhandas**).

vishva-ruupaH | chhandobhyo-

Que o Supremo, que surgiu (**sambabhuuva**) como ser a partir dos hinos imortais (**chhandobhyo.adhyamR^itaath**), me anime e fortaleça (**spR^iNotu**) com inteligência (**medhayaa**). *** Nota 1

.adhyamR^itaath-sambabhuuva |

sa mendo medhayaa spR^iNotu |

amR^itasya deva-dhaaraNo

Rogo (**bhuuyaasam**) que eu seja o possuidor (**dhaaraNo**) da imortalidade [isto é, que eu seja um recipiente adequado do conhecimento do Ser, que leva à imortalidade (**amR^itasya**)].

bhuuyaasam |

shariiraM me vicharshhaNam |

Que meu corpo (**shariiraM**) seja vigoroso (**vicharshhaNam**) e adequado para adquirir aquele conhecimento.

jihvaa me madhumattamaa |

Que minha língua (**jihvaa**) seja extremamente doce (**madhumattamaa**).

karNaabhyaaM bhuuri-vishruvam |

Que eu escute (**vishruvam**) abundantemente (**bhuuri**) com meus ouvidos (**karNaabhyaaM**) [de tal forma que possa aprender bem].

bramhaNaH kosho.asi medhayaa

Tu és o revestimento (**kosho**) do Ser Supremo (**bramhaNaH**), velado (**pihitaH**) pela inteligência (**medhayaa**). Protege (**gopaaya**) tudo o que eu tenha aprendido (**shrutaM** – escutado) do meu preceptor. *** Nota 2

pihitaH | shrutaM me gopaaya ||

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

*** Nota 1

medhaa refere-se à inteligência e à capacidade mental de reter o conhecimento. Isso inclui concentração e uma boa memória. Swami diz: “A essência da Educação é a concentração da mente.” A concentração é essencial para aprender qualquer coisa e entendê-la bem. Alguém que não tem uma boa memória não será capaz de reter o que foi aprendido.

*** Nota 2

Além de certo estágio, o mesmo poder de inteligência que é tão essencial para o aprendizado nos estágios iniciais pode tornar-se um impedimento. O conhecimento do Ser é ocultado pela mesma inteligência. Nesse estágio, o estudante necessita da ajuda do intelecto (**buddhi**), da intuição e da graça de Deus para entender e vivenciar o conhecimento do Ser.

A Hierarquia Organizacional

O corpo humano é uma organização muito complexa. Há quatro importantes trabalhadores nessa organização – o corpo, os sentidos, a mente e o intelecto.

O chefe dessa organização é o **aatma**. Seja ele o chefe ou um trabalhador ordinário – cada um nessa organização precisa cumprir bem seus deveres e seguir a cadeia formal de comando.



Já que o intelecto está perto do Atma, ele exerce muito poder. Essa é a razão pela qual a mente deve seguir os comandos do intelecto. Por sua vez, os sentidos devem seguir os comandos da mente e o corpo, aqueles dos sentidos. Esse é o procedimento correto.

O conhecimento racional, ou o conhecimento acumulado pelo exercício dos sentidos e armazenado e peneirado pela razão, é ilusório. Perceba a Pessoa além de toda ilusão, que é o Criador desta ilusão, o qual é revelado nela e através dela.

~ Baba

Cantos Védicos - I

namo vaache

Do Krishna Yajur Veda

ॐ नमो वाचे या चोदिता या चानुदिता तस्यै वाचे नमो नमो वाचे नमो वाचस्पतये नम
ऋषिभ्यो मन्त्रकृद्भ्यो मन्त्रपतिभ्यो मामामृषयो मन्त्रकृतो मन्त्रपतयः परादुर्माऽहमृषीन्मन्त्रकृतो
मन्त्रपतीन्परादां वैश्वदेवीं वाचमुद्यासः शिवामदस्तां जुष्टां देवेभ्यः शर्म मे द्यौः शर्म
पृथिवी शर्म विश्वमिदं जगत् । शर्म चन्द्रश्च सूर्यश्च शर्म ब्रह्मप्रजापती । भूतं वदिष्ये भुवनं
वदिष्ये तेजो वदिष्ये यशो वदिष्ये तपो वदिष्ये ब्रह्म वदिष्ये सत्यं वदिष्ये तस्मा
अहमिदमुपस्तरण-मुपस्तृण उपस्तरणं मे प्रजायै पशूनां भूयादुपस्तरणमहं प्रजायै पशूनां भूयासं
प्राणापानौ मृत्योर्मापातं प्राणापानौ मा मा हासिष्टं मधु मनिष्ये मधु जनिष्ये मधु
वक्ष्यामि मधु वदिष्यामि मधुमतीं देवेभ्यो वाचमुद्यासः शुश्रूषेण्यां मनुष्येभ्यस्तं मा
देवा अवन्तु शोभायै पितरोऽनुमदन्तु ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Os Shrutis são chamados de Vedas ou **aamnaaya**⁸. Os hindus receberam sua religião através de revelação, os Vedas. Estes são revelações intuitivas diretas e são tidos como **apaurushheya**, ou totalmente super-humanos, sem qualquer autor em particular. O Veda é o glorioso orgulho dos hindus, ou melhor, do mundo todo!

O termo **veda** vem da raiz ‘**vid**’, conhecer. A palavra **veda** significa conhecimento. Quando aplicada à escritura, significa um livro de conhecimento. Os Vedas são as escrituras fundamentais dos hindus. O Veda é a fonte dos outros cinco conjuntos de escrituras - ora, mesmo das seculares e materialistas. O Veda é o depósito da sabedoria e uma glória memorável, que o homem jamais pode esquecer, até a eternidade.

Os Vedas são as verdades eternas reveladas por Deus aos grandes Rishis antigos da Índia. A palavra Rishi (**R[^]ishhi**) significa um Vidente e provém de drishti (**dR[^]ishhTi** - ver). Ele é o Mantra-Drashta (**mantra-drashhTR[^]i**), vidente do Mantra ou pensamento. O pensamento não foi o seu próprio. Os Rishis visualizaram as verdades ou ouviram-nas.

Os Vedas são os mais antigos livros na biblioteca do homem. As verdades contidas em todas as religiões são derivadas dos Vedas e são, em última instância, atribuíveis aos Vedas. Os Vedas são a nascente da religião. Os Vedas são a fonte derradeira à qual remonta todo o conhecimento religioso.

~ Baba

⁸ (N.T.) “Tradição sagrada, repassada por meio da repetição” é um dos sentidos atribuídos à palavra.

Cantos Védicos - I

-- ----
OM namo vaache yaa choditaa yaa
 --- --

-- ----
chaanu-ditaa tasyai vaache
 --- ---

-- --
namo namo vaache namo
 -- ---

-- ----
vaachas-pataye nama R^ishhibhyo
 --- -- --

mantra-kR^idbhyo mantra-patibhyo
 --- -- --

 ---- --
maamaa-mR^ishhayo mantrakR^ito

-- ---
mantrapatayaH (f) paraadurmaa.aha-
 --- -- --

=====
mR^ishhiin-mantrakR^ito

mantra-patiin-paraadaaM vaiishva-
 --- ---

deviiM vaacham-udyaasa (gm) shivaam-
 -- ---

-- ===
adastaaM jushhTaaM devebhyaH
 ---- -- --

-- --
sharma me dyauH sharma pR^ithivii
 -- ---

 -- --
sharma vishvamidaM jagat |
 -- --

-- --
sharma chandrash-cha suuryash-cha
 --- --- ---

--
sharma bramha-prajaapatii |
 --

-- --
bhuutaM vadishhye bhuvanaM
 ---- --

Saudações (**namo**) à Fala (**vaache**) ou o poder de expressão. A fala (**vaak** ou **vaacha**) é de dois tipos: aquela que foi dita (**choditaa**) e a que ainda está no domínio do pensamento (**chaanu-ditaa**). Saudações a ambos os tipos de fala.

Saudações ao Senhor da Fala (**vaachaspataye**), aos videntes (**R^ishhi**), àqueles que escreveram os mantras depois que lhes foram revelados (**mantra-kR^idbhyo**), àqueles que protegeram os mantras, através de recitação cuidadosa, ensino e prática (**mantra-patibhyo**), àqueles que, assim, produziram ou tornaram os Vedas disponíveis a todos nós, no presente (**mantrakR^ito**), e aos videntes antigos, que são os Senhores dos mantras (**mantrapatayaH**).

Rogo a todos eles que não me (**ma**) abandonem (**paradhuH**).

Que eu ofereça orações com devoção a todos os deuses e mães (**vaiishvadeviiM**). Que eu recite bem os mantras (**vaachamudyaasa(gm)**).

Que minhas palavras lhes agradem, de forma que eles me abençoem (**jushhTaaM**) com boa fala e auspiciosidade (**shivam**).

Que me sejam concedidos o leite e as bênçãos (**sharma**):

- dos Deuses (**devebhyaH**),
- dos Céus (**dyauH**),
- da Terra (**pR^ithivii**),
- deste (**idaM**) Universo (**vishvam**),
- da Lua (**chandra**),
- do Sol (**suurya**),
- do Criador (**bramha**) e (**cha**)
- do Senhor dos Mundos (**prajaapatii**).

Que o que eu entoe (**vadishhye** – fale) seja útil aos elementos (**bhuutaM**) e ao mundo (**bhuvanaM**).

Cantos Védicos - I

vadishhye tejo vadishhye yasho
-- --

Que minhas palavras tenham um lustre (**tejo**) interior e sejam populares (**yasho**).

vadishhye tapo vadishhye bramha
-- --

Que eu fale (**vadishhye**) do Deus Uno (**bramha**).

vadishhye satyaM vadishhye tasmaa
-- --

Que eu fale a Verdade (**satyaM**). Então (**tasmaa**)...

ahamidam-upastaraNam-upastR^iNa
- - - -

...

Que o benefício dos mantras difunda-se (**upastaraNaM**) de mim – daqui (**aham idam**) para todas as pessoas (**prajaayai** - família) e animais (**pashuunaam** - gado).

upastaraNaM me prajaayai pashuunaam
-- - - - -

bhuuyaad-upastaraNamahaM prajaayai
-- -- --

{Nota: Isso pode também ser interpretado como: Que minhas boas ações ajudem-me a ganhar uma boa fonte de sustento (o gado era uma fonte de sustento naqueles dias) para minha família e que essa fonte de sustento seja protegida.}

pashuunaam bhuuyaasaM
- - - -

praaNaapaanau mR^ityor-maapaataM
- - - - - - - -

Que minha respiração inalada e expelida (**praaNaapaanau**) ensine(**paataM**)-me (**maa**) sobre a morte (**mR^ityor**) e a imortalidade.

praaNaapaanau maa maa haasishhTaM
- - - - - - - -

Que as funções de assimilação (**praaNaa**) e eliminação (**apaana**) funcionem apropriadamente, para dar-me felicidade e uma vida longa.
***Nota 1

madhu manishhye madhu janishhye
-- --

Que eu pense agradavelmente (**madhu manishhye**) e crie (**janishhye**) felicidade pela realização de ações piedosas (**madhu**). Que os resultados sejam agradáveis (**madhu vakshyaami**). Que eu fale (**vadishhyaami**) docemente (**madhu**).

madhu vakshyaami madhu vadishhyaami
-- --

madhumatiim devebhyo vaacham-
-- - - - -

Que minhas palavras e ações (**vaachamudyaasa(gm)**) agradem aos deuses (**devebhya**) como mel (**madhu mattiim**) e elevem o coração e a mente daqueles que escutarem (**shushruushheNyaam**).

udyaasa(gm) shushruushheNyaam
- - - - -

manushhyebhyastaM maa devaa avantu
-- -- --

Que os Deuses (**devaa**) me protejam (**avantu**) e adicionem beleza interior (**shobhayai**) a minha fala. Que meus antepassados (**pitaro**) me abençoem.

shobhaayai pitaro.anumadantu ||
-- --

OM shaantiH shaantiH shaantiH
-- --

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

*** Nota 1

praaNaa refere-se à inalação respiratória e à função de assimilação dentro do corpo – assimilação de ar, alimento e energias sutis.

apaanaa refere-se à exalação respiratória e à função de eliminação do corpo – eliminação de ar indesejado, alimento e energias sutis.

praaNaa e apaanaa são ambos essenciais para o funcionamento apropriado do corpo.

Deus é venerado como Aquele que fala suave e docemente. Essa é uma caracterização significativa do Senhor. Através da fala suave e doce, podemos transformar mesmo pessoas demoníacas em indivíduos decentes. Das palavras, o mel goteja; palavras são flores fragrantas; palavras guardam como relíquia o conhecimento Védico; palavras podem construir um céu ou um inferno. Palavras podem lançá-lo na prisão ou soltá-lo para a liberdade.

~ Baba

Cantos Védicos - I

madhuvaataa

Do Krishna Yajur Veda & Rig Veda

ॐ मधुवाता ऋतायते मधुक्षरन्ति सिन्धवः ।

माध्वीर्नस्सन्त्वोषधीः । मधु नक्तमुतोषसि मधुमत्पार्थिवं रजः । मधुचौरस्तु नः पिता ।

मधुमान्नो वनस्पतिर्मधुमां अस्तु सूर्यः । माध्वीर्गावो भवन्तु नः ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM madhu-vaataa R^itaayate

Que os ventos (**vaataa**) soprem (**R^itaayate**) docemente (**madhu**) – para o conforto de todos.

madhu-ksharanti sindhavaH |

Que os rios (**sindhavaH**) fluam (**ksharanti**) docemente – fornecendo água e alegria para todos.

maadhviirnas-santv-oshhadhiH |

Sejam (**santv/ santu**) doces as ervas (**oshhadhiH**) – dando-nos felicidade através de boa saúde.

madhu naktam-utoshhasi

Que as noites (**naktam**) e os dias com alvoradas (**utoshhasi**) sejam doces – agradáveis a todos.

madhumat-parthiva (gm) rajaH |

Que o pó (**rajaH**) da terra (**parthiva(gm)**) seja doce como mel (**madhumat**).

madhu-dyaurastu naH (f) pitaa |

Que os Céus (**dhyau**) e os antepassados (**pitaa**) sejam (**astu**) doces - que nos (**naH**) abençoem com felicidade.

madhumaanno vanaspatir-madhumaa (gm)

Que as plantas e árvores (**vanaspatir**) nos deem felicidade na forma de alimento doce e abundante.

astu suuryaH |

Que o Sol (**suuryaH**) seja doce - que nos dê luz e vida.

maadhviir-gaavo bhavantu naH ||

Que as vacas (**gaavo**) e as direções (**viir**) sejam (**bhavantu**) doces para nós - que eu possa perceber que sou consciência pura.

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Cantos Védicos - I

A mente do homem está cheia demais do mundo e seus desejos demandam demais de seu tempo e energia.

Você precisa ser como um lótus, desabrochando suas pétalas quando o Sol sobe no céu, não afetado pela lama onde nasceu ou mesmo a água, que o sustenta!

Adore o Amor. Viva em amor. Não há educação maior do que essa. Atravesse o caminho do amor. Partilhe o alimento do amor. Não é suficiente que você meramente compartilhe amor, você deve também assimilá-lo e digeri-lo. Somente então a essência do amor espalhar-se-á para cada célula do seu corpo, dando-lhe força e sabedoria imensas.

~ **Baba**

Absorvido na análise do mundo material, o homem perdeu todo o sentido de doçura e sublimidade. A verdade tornou-se somente outra palavra no dicionário. Humildade, paciência e reverência tornaram-se irrelevantes.

O único raio de esperança nessa envolvente escuridão de medo, ódio e opressão é a Paz que o indivíduo pode ganhar através do autocontrole e do sadhana (esforço espiritual). Essa Paz permeará e purificará a consciência interna, assim como a atmosfera externa.

~ **Baba**

Por meio de bons pensamentos e boas ações, pela observação de seus pensamentos, pela introspecção e comportamento íntegro, o homem constrói seu caráter nobre e forma seu destino elevado.

Pela conformidade à fórmula 3HV (unidade de cabeça, coração e mãos⁹) na vida diária, seria possível para o homem estabelecer padrões de pensamento e vida elevados e ajudar os outros a fazer o mesmo, simultaneamente.

~ **Baba**

Não Me limite a estas poucas terras em torno de Prashaanti Nilayam (**prashaanti nilayam**). Em qualquer lugar em que uma pessoa que anseia por Prashaanti (paz perfeita) viva e ore, ali uma Prashaanti Nilayam existe.

~ **Baba**

⁹ (N.T.) No original – Unity of **H**ead, **H**eart and **H**ands.

Cantos Védicos - I

van~Nme manasi

Do Rig Veda

ॐ वाङ्मे॑ मन॒सि॑ प्र॒ति॒ष्ठि॒ता॒ मनो॑ मे॒ वाचि॑ प्र॒ति॒ष्ठि॒त-मा॒वि॒रा॒वी॒र्म॑ ए॒धि॑ । वे॒द॒स्य॑ म॒ आ॒णी॒स्थः॑
श्रु॒तं मे॒ मा प्र॒हा॒सी॒र॒ने॒ना॒धी-ते॒ना॒हो॒रा॒त्रान्॑ सं॒द॒धा॒म्यृ॒तं व॑दि॒ष्या॒मि स॒त्यं व॑दि॒ष्या॒मि
तन्मा॑मवतु॒ तद्व॒क्ता॒र॒म॒व॒त्व॒व॒तु॒ माम॑वतु॒ व॒क्ता॒र॒म॒व॒तु॒ व॒क्ता॒र॒म् ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

OM vaa~Nme manasi pratishhThitaa
-- --

Que minha fala (vaa~Nme) esteja bem estabelecida (pratishhThitaa) em minha mente (manasi). Que minha mente esteja em harmonia com minha fala.

mano me vaachi pratishhThita-
-- ---

Ó autorrefulgente (aaviir) Deus! Por favor, revela(edhi)-Te para mim (ma).

maaviraaviirma edhi | vedasya ma
--- --- -- --

Que a mente e a fala (aaNiisthaH) estejam fortalecidas, para compreender a verdade nos Vedas (vedasya).

====
aaNiisthaH shrutaM me maa
----- --

Que meu aprendizado (shrutaM – o que eu tenha ouvido) seja retido (maa prahaasiir - não abandonado).

--- --
prahaasiir-anenaadhiitena-

Pelo estudo (adhiitena) dos Vedas, unirei (sandadhaamy) dia e noite (ahoraatraan); [isto é, contemplarei as verdades Védicas dia e noite].

--- --
ahoraatraan sandadhaamy-R^itaM
--- - ---

Que eu fale (vadishhyaami) o que é correto (R^itaM). Que eu fale a Verdade (satyaM). Que isso (tan / tad) proteja (avatu) a mim (maam) e ao orador (vaktaaram).

-- --
vadishhyaami satyaM vadishhyaami
-- --

-- --
tanmaamavatu tad-vaktaaram-
-- --

-- --
avatvavatu maam-avatu
--

Que isso proteja a mim e ao orador (vaktaaram) [isto é, o professor. A declaração é repetida para dar ênfase].

-- =
vaktaaram-avatu vaktaaram ||
-- -- --

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
-- --

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Cantos Védicos - I

R^itam significa a harmonia em pensamento, palavra e ação. A Verdade é a expressão na fala de Ritam.

~ **Baba**

Hoje, o mundo está repleto de grandes intelectuais. Mas as pessoas esqueceram sua essência Divina.

A humanidade precisa descobrir suas qualidades humanas básicas. Qualquer saber que se possa adquirir, qualquer posição que se possa ocupar, por mais grandioso que um cientista possa ser, se ele carece de valores humanos, não é um ser humano, de modo algum.

~ **Baba**

Não há razão em falar docemente se não há doçura no seu coração. Doçura na fala e amargura no coração não são a qualidade de um ser humano. Deve haver doçura no seu pensamento, palavra e ação. Esse é o sinal verdadeiro de um ser humano. Você deve preencher sua vida com amor. Não há nada superior ao amor neste mundo.

É uma pessoa ímpia aquela cujos pensamentos, palavras e ações estão em desacordo. Hoje, encontramos unidade de pensamento, palavra e ação somente em atos de inverdade, injustiça e violência. O homem, que deveria ter pensamentos nobres e realizar ações meritórias, está fazendo justamente o oposto.

O que é humanidade? Essencialmente, ela significa unidade de pensamento, palavra e ação. Quando o que uma pessoa pensa difere do que ela fala e do que faz, ela cessa de ser humana. Torna-se um demônio.

Pensamento, Visão e Ação: esses três têm de ser unificados. Palavras não bastam, o que é preciso é ação. Deve haver unidade de pensamento, palavra e ação.

Não adapte sua conduta em vista da opinião dos outros. Ao invés disso, siga bravamente, alegremente e firmemente as doces e agradáveis inspirações da sua própria Consciência Desperta, seu próprio Ser Interior. Associe-se com aqueles que são ricamente dotados com a Verdade.

Não veja o mal nos outros. Ele entrará em você! Veja o bem; então, sentimentos de bondade entram em você. Evite materiais espalhafatosos (ordinariamente atrativos) em livros, revistas e na televisão.

VISÃO INTEGRAL é ver a figura total, não enxergar como o corvo, que vê com cada olho isoladamente.

~ **Baba**

Cantos Védicos - I

puurNamadaH

Do Shukla Yajur Veda

ॐ पूर्णमदः पूर्ण-मिदं पूर्णात्पूर्णमुदच्यते । पूर्णस्य पूर्णमादाय

पूर्ण-मेवावशिष्यते ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Quando a perfeição (infinitude) é retirada de alguma coisa perfeita (infinita), o que resta ainda é perfeito (infinito).

“**Aquilo**” significa – algo longe, à parte – a entidade que está além do alcance dos instrumentos humanos de percepção.

“**Isto**” significa o mundo visível, o mundo objetivo, cognoscível com os sentidos e passível à experiência.

Isto também é tão Divino quanto o resto.

~ Baba

OM puurNam-adaH (f) puurNam-idaM
-- -- -- ---

Aquilo (**adaH** – Deus) é completo, infinito e perfeito (**puurNam**). Isto (**idaM** – Criação) é completo, infinito e perfeito.

puurNaat-puurNam-udachyate |
--- -- --

O completo (**puurNam** – Criação) tornou-se manifesto (**udachyate** / **uta uchyate** – nascido) a partir do completo (**puurNaat** – Deus).

puurNasya puurNam-aadaaya
-- -- ---

Quando o completo (**puurNam** – Criação) é retirado (**aadaaya**) do completo (**puurNasya** – Deus), somente (**eva**) resta (**avashishhyate**) o completo. ***Nota 1

puurNam-eva-avashishhyate ||
-- ---

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
---- ---- ----

Paz, Paz, Paz - Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Por favor, note a mudança na entonação, na última linha, para os três shaantiH.

***Nota 1

O nascimento da Criação não afeta ou diminui o Criador. Similarmente, a própria Criação tem dentro de si a mesma centelha que o Criador.

P.: São a criação e Deus duas coisas distintas?

Baba: Não! Deus e Criação não são duas coisas separadas. Na nossa própria ignorância, consideramos o que na verdade é uma projeção da maya (**maayaa**) de Deus como o mundo

e a criação material. Este mundo aparecerá como a manifestação do espírito Divino quando atuarmos sabiamente e com conhecimento.

P.: Como devemos compreender o significado das palavras “eu”, “mundo” e “Deus”?

Baba: Devemos vivenciar Deus no indivíduo. Temos de reconhecer a unidade do Deus que está presente em todos nós. Você pode ter vasos de cores diferentes, de diferentes formas e feitos de diferentes metais, mas o reflexo do Sol em todos esses vasos é do mesmo Sol.

Da mesma maneira, devemos reconhecer que o que identificamos como reflexo em todos os seres é o reflexo do Deus Uno.

O aspecto do “Eu”, que está presente em todos, é o aspecto de Deus. Quando fazemos a pergunta “*Quem sou eu?*”, é apropriado dar a resposta “*Eu sou Eu*”. Essa é a correta interpretação do Advaita (não dualismo).

Contrário a isso, mesmo se dizemos “*Aham Brahmaasmi – Eu sou Deus*”, vemos uma quantidade de dualidade. Esse conceito dualístico no homem dá origem a várias interpretações errôneas e dúvidas.

Cantos Védicos - I

iDaa deva

Do Krishna Yajur Veda

ॐ इडा देवहूर्मनुर्यज्ञानी-बृहस्पतिरुक्थामदानि शंसिषद्विश्वे देवाः सूक्तवाचः पृथिविमातर्मा मा
हिंसीर्मधु मनिष्ये मधु जनिष्ये मधु वक्ष्यामि मधु वदिष्यामि मधुमतीं देवेभ्यो वाचमुद्यासं-
शुश्रूषेण्यां मनुष्येभ्यस्तं मा देवा अवन्तु शोभायै पितरोऽनुमदन्तु ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM iDaa devahuurmanuryaGYaniir-
--

OM. Que **iDaa** convoque os Deuses. ***Nota 1
Que **manu** conduza ou lidere o **yaGYaa**.

bR^ihaspatir-ukthaamadaani
--

Que **bR^ihaspati** entoe os hinos que concedem
alegria. Que todos os deuses (**vishvedevas**)
recitem os hinos (**suukta-vaachaH**).

sha(gm) sishhad-vishve devaaH

suukta-vaachaH (f) pR^ithivi-
--

Ó Mãe Terra! (**pR^ithivi-maatarmaa**)
Protege(**maa-hi(gm)-siir** - não incomoda ou
machuca)-me.

maatarmaa maa hi(gm)-siir-
--

madhu manishhye madhu janishhye
--

Que eu pense agradavelmente (**madhu**
manishhye) e crie (**janishhye**) felicidade pela
realização de ações piedosas (**madhu** - mel ou
doce). Que os resultados sejam agradáveis
(**madhu vakshyaami**). Que eu fale
(**vadishhyaami**) docemente (**madhu**).

madhu vakshyaami madhu vadishhyaami
--

madhumatiim devebhyo vaacham-
--

Que minhas palavras e ações
(**vaacham-udyaasa(gm)**) agradem os deuses
(**devebhya**) como mel (**madhu mattiim**) e
elevem o coração e a mente daqueles que
escutarem (**shushruushheNyaam**).

udyaasa(gm) -shushruushheNyaam

manushhyebhyastaM maa devaa avantu
--

Que os Deuses (**devaa**) me protejam (**avantu**) e
adicionem beleza interior (**shobhaayai**) a minha
fala. Que meus ancestrais (**pitaro**) me
abençoem.

shobhaayai pitaro.anumadantu ||
--

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
--

Paz, Paz, Paz - Paz para o corpo, a mente e o
espírito.

*** Nota 1

iDaa ou **iLaa** é a filha de Manu. **iDaa** é também o nome do canal sutil no lado esquerdo do corpo (**iDaa** e **pi~Ngala**).

Sempre respeite a opinião e o ponto de vista do outro. Não inicie uma discussão pela mínima diferença de opinião.

~ Baba

Muitas pessoas estão dizendo **Eu quero paz**. Quantas palavras há nessa sentença? Há três palavras: **eu**, **quero** e **paz**. **Eu** é o ego; **quero** é o desejo. Se você remover o ego e o desejo, então ficará somente com a paz.

Um pequeno exemplo: você quer receber um livro de Swami. Swami o envia para você num pacote. Uma vez que recebe o pacote, a menos que o embrulho externo seja removido, você não pode ver o livro dentro. Similarmente, a paz é dada a você em um pacote embrulhado com ego e desejo. Uma vez que o embrulho do ego e do desejo seja removido, então você pode obter paz.

~ Baba

Quando a pedra do pensamento é atirada no lago da mente, as ondulações iniciadas por ela preenchem os sentidos e os membros do corpo. Quando o pensamento é puro e sagrado, as ondulações emanando na mente preenchem todos os sentidos e os membros do corpo, da cabeça ao dedo do pé, com reações puras. Quando os pensamentos são impuros, eles viajam em ondulações aos sentidos e induzem a que nos entreguemos a atos ímpios.

~ Baba

P.: Que processo de autocorreção deve ser empregado se maus pensamentos surgirem na mente?

R.: A regulação da dieta e a regulação de outros hábitos do viver são muito essenciais. Você não deve consumir todo e qualquer tipo de comida meramente para acalmar a fome ou o paladar. Coma somente comida sátvica. Assim como é o alimento, é a mente. O corpo é limpo pela água e a mente é purificada pela Verdade. É apenas quando ingerimos alimentos condutivos à verdade que podemos seguir o caminho da verdade. Como o corpo é um sagrado santuário, você deve, estritamente, evitar o uso de quaisquer substâncias ou artigos de comida e bebida intoxicantes.

~ Baba

Cantos Védicos - I

pR^ithivii shaanti

Do Krishna Yajur Veda

पृथिवी शान्ता साग्निना शान्ता सामे शान्ता शुचं शमयतु । अन्तरिक्षं शान्तं तद्वायुना शान्तं
तन्मे शान्तं शुचं शमयतु । द्यौश्शान्ता सादित्येन शान्ता सा मे शान्ता शुचं शमयतु ।
पृथिवी शान्ति-रन्तरिक्षं शान्ति-द्यौ-श्शान्ति-दिश-श्शान्ति-रवान्तर-दिशा-श्शान्ति-रग्नि-
श्शान्ति-र्वायु-श्शान्ति-रादित्य-श्शान्ति-श्चन्द्रमा-श्शान्ति-र्नक्षत्राणि-शान्ति-राप-श्शान्ति-
रोषधय-श्शान्ति-र्वनस्पतय-श्शान्ति-र्गौ-श्शान्ति-रजा-शान्ति-रश्व-श्शान्तिः पुरुषश्शान्ति-
ब्रह्म-शान्ति-ब्राह्मण-श्शान्ति-श्शान्ति-रेव शान्ति-श्शान्ति-र्मे अस्तु शान्तिः ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

pR^ithivii shaantaa saagninaa

Que a Terra (pR^ithivii) seja pacífica. Que o Fogo (agnii) seja pacífico (shaantaa / shaanti).

shaantaa saame shaantaa shucha (gm)

Que eles sejam purificados (shucha(gm)) pelos meus esforços no estabelecimento da serenidade ou tranquilidade (shamayatu) da mente e na redução dos desejos dentro de mim.

shamayatu | antariksha (gm)

shaantaM tad-vaayunaa shaantaM

Que o Espaço (antariksha) seja pacífico. Que o Ar (vaayu) seja pacífico. Que eles sejam purificados pelos meus (me) esforços em manter-me puro e tranquilo.

tanme shaanta (gm) shucha (gm)

shamayatu | dyaush-shaantaa

Que os Céus (dyau) sejam pacíficos. Que o Sol (aadityena) seja pacífico.

saadityena shaantaa saa me

Que eles sejam purificados pelos meus (me) esforços em manter-me puro e tranquilo.

shaantaa shucha (gm) shamayatu |

*** Nota 1

pR^ithivii shaantir-antariksha (gm)

Que a Terra (pR^ithivii) seja pacífica. Que o Espaço (antariksha) seja pacífico.

shaantir-dyau-sh-shaantir-disha-

Que os Céus (dyau) e as Direções (disha) sejam pacíficos.

sh-shaantir-ava-antara-dishaa-

Que as Direções Internas (antara dishaa) – plano ou espaço mental – sejam pacíficas.

sh-shaantir-agni-sh-shaantir

Que o Fogo (agni) seja pacífico.

Cantos Védicos - I

vaayu-sh-shaantir-aaditya-sh- --- --	Que o Ar (vaayu) e o Sol (aaditya – representando nosso intelecto) sejam pacíficos.
shaanti-sh-chandramaa-sh-shaantir- --- --- --	Que a Lua (chandramaa – representando nossa mente) seja pacífica.
nakshatraaNi-shaantir-aapa-sh --- -- --	Que as Estrelas (nakshatraaNi) e a Água (aapa) sejam pacíficas.
shaantir-oshhadhaya-sh-shaantir- -- -- --	Que as ervas medicinais (oshhadhaya), as plantas (vanaspataya) e as vacas (gau) sejam pacíficas.
vanaspataya-sh-shaantir-gau-sh- -- -- --	Que o não nascido (ajaa) e os cavalos (ashva – representando nossos sentidos extrovertidos e a mente) sejam pacíficos.
shaantir-ajaa-shaantir-ashva-sh- -- -- --	Que o indivíduo (purushha) seja pacífico.
shaantiH (f) purushha-sh-shaantir- -- --- --	Que Deus (brahma) e os eruditos (braamhaNa) – que nos ensinam o conhecimento do Ser – sejam pacíficos.
brahma-shaantir-braamhaNa-sh- -- --	Que haja paz, paz, somente (eva) paz. Que haja (astu) paz.
shaanti-shshaantir-eva shaanti-sh -- --	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.
shaantir-me astu shaantiH --	
OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	

*** Nota 1

Os cinco elementos – Espaço, Ar, Fogo, Água e Terra – estão todos dentro de nós e também no universo. Como indivíduos, somos responsáveis pelo cuidado e uso apropriados desses elementos, dentro de nós, bem como na Natureza.

Controle dos sentidos

Considere também a verdadeira natureza do que é hoje chamado de **bhoga** ou luxúria, uma coisa que arrasta as pessoas para a agitação e para buscas e ações insanas ou extremamente tolas. Toda a variedade em gosto, cor e odor dos multiformes itens alimentícios é, quando se considera honesta e francamente, uma mera droga parar curar a doença da fome. Todas as bebidas que o homem inventou são somente drogas para aliviar a doença da sede.

O primeiro passo no treinamento espiritual é restringir os desejos, que estimulam os sentidos a buscar os vários objetos. Se o desejo é por Deus, ele é bom; se é por prazer objetivo, faz mal ao indivíduo. Se é colocado fogo em uma casa, isso é incêndio; se Hanuman coloca fogo em Lanka, isso é uma retribuição justificável e uma boa lição. Se um ladrão corta sua mão, isso é violência. Se o médico amputa-a ou corta-a cirurgicamente, ele salva sua vida e então isso é não violência.

~ Baba

Alguns Mantras Populares

Introdução

Os Vedas contêm muitos hinos universais curtos, que são entoados frequentemente.

Aqui está apresentada uma seleção de trechos curtos de vários cantos. Alguns deles foram selecionados por serem comumente entoados durante as orações. Outros foram selecionados por darem um vislumbre dos elevados ideais dos Vedas e das Upanishads.

Como estes são trechos curtos, eles são fáceis de aprender e entoar, pelos jovens e pelos jovens de coração. Através do aprendizado dos cantos simples, o indivíduo é preenchido com confiança para aprender os cânticos mais longos.

Nada tem de ser rejeitado; tudo tem de ser elevado aos níveis da Consciência Divina.

Sri Aurobindo

Cantos Védicos - I

gaayatri

Esse é um dos cantos mais populares dos Vedas. O **gaayatri mantra** é, na verdade, referido como **veda maataa** – a Mãe dos Vedas. Esse canto é repetido em muitas seções dos Vedas e a entoação varia dependendo de onde o canto é retirado.

Aqui, nós apresentamos a entoação como ensinada por Swami.

ॐ भूर्भुवः सुवः । तत् सवितुर्वरेण्यं । भर्गो देवस्य धीमहि ।
धियो यो नः प्रचोदयात् ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥



Contemplamos a glória da Luz que ilumina os três mundos: denso, sutil e causal.

Que aquela sublime Luz Divina fertilize nosso intelecto, de modo que nossa inteligência floresça em sabedoria e nos tornemos iluminados.

O Gayatri Mantra é conhecido como Panchamukhi (**paJNchamukhi** - aquele com cinco faces).

Quais são as cinco faces?

OM	1ª face
--	
bhuur-bhuvaH suvaH	2ª face

====	
tat savitur-vareNyaM	3ª face
----- --	
-- --	
bhargo devasya dhiimahi	4ª face
--	
--	
dhiyo yo naH (f) prachodayaat	5ª face

--	
OM shaantiH shaantiH shaantiH	
-- --	

Cantos Védicos - I

Significado

OM	O som primevo.
bhuur	O Mundo Físico – A Terra, o Denso (corpo físico). Também chamado de Materialização. bhuur significa bhuuloka ou Terra, que é uma combinação de vários materiais. bhuur representa o corpo humano, que é também uma combinação de vários materiais.
bhuvaH	O Mundo Mental – O Céu, o Sutil (nossa mente, pensamentos, emoções), a força vital no corpo que o faz mover-se. Também conhecido como Vibração.
suvaH	O Mundo Celestial ou Espiritual – Os Céus (plano celestial), a Luz Interior. Também conhecido como Radiação. suvaH é aquilo que sustém a força vital dentro do corpo humano. A sabedoria é aquilo que diferencia os seres humanos de todas as outras formas de vida. suvaH refere-se a essa sabedoria.
tat	Aquilo; a Luz de Deus.
savitur	A Fonte de tudo – O Criador.
vareNyam	O mais adorável e excelente e digno de louvor e prece.
bhargo	Luz, lustre, esplendor, refulgência.
devasya	Divino.
dhiimahi	Meditamos em.
dhiyo	Intelecto (buddhi), entendimento.
yo	Que Ele (Deus) ou que isso (Luz Divina).
naH	Nosso. Por favor, note que na significa não e naH significa nosso. Se o som aH não é pronunciado, o significado pode ser radicalmente alterado para “não me ilumine”, em oposição a “ilumine nosso intelecto”.
prachodayaat	Fertilize; inspire; ilumine ou esclareça.
shaantiH (3x)	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Cantos Védicos - I

O Gayatri Mantra consiste de três aspectos

Primeiro, o Divino é louvado;

Depois, medita-se com reverência sobre o Divino;

Finalmente, um apelo é feito ao Divino para dissipar a escuridão da ignorância e despertar e fortalecer o intelecto.

Louvor OM bhuur bhuvah suvah tat savitur-vareNyam

O Divino é a fonte deste corpo, da força vital e da sabedoria dentro dele. O Divino é o mais sublime e digno de louvor.

Meditação bhargo devasya dhiimahi

Meditamos (ou contemplamos) na Divina Luz.

Oração dhiyo yo nah (f) prachodayaat

Por favor, fertilize, inspire e ilumine nosso intelecto.

P.: Swami! O Gayatri Mantra está sendo entoado por muitas eras aqui nesta terra sagrada. Qual é a importância e o significado do mantra Gayatri?

Bhagavan: Todos têm de cantar o Gayatri. Ele transcende as barreiras de casta, comunidade, gênero, nacionalidade, tempo e espaço. É o mantra que todos devem cantar repetidamente. Há três coisas principais no Gayatri Mantra.

Antes de tudo, você deve saber que Bhur Bhuvah Suvah no Gayatri Mantra não são mundos separados. Eles estão dentro de você. O corpo tem sentidos de percepção e ação. Esse primeiro aspecto do Gayatri Mantra é chamado de **materialização ou Gayatri (gaayatriti)**.

O corpo pode funcionar somente se houver vida nele. A atividade pulsante deve-se à vida. Portanto, o princípio vital vibra no corpo, tornando-o funcional ou operacional. Esse segundo aspecto do Gayatri Mantra, que é a força vital, é chamado **vibração ou Savitri (saavitriti)**.

O terceiro aspecto do Gayatri Mantra é o som primordial – o Omkar (**omkaara**)¹⁰, que brota do umbigo para cima. Om é a combinação de três sons, A, U e M. O **A** é pronunciado quando o som começa, do umbigo. O **U** começa da garganta. O **M** sai dos lábios. O Soham é entoado no nosso processo respiratório, embora estejamos inconscientes disso. Quando inspiramos, fazemos o som **so** e quando expiramos o som **ham** é feito. O mantra **soham** é repetido todo dia, 21.600 vezes, no nosso processo respiratório. No mantra soham, o segundo som em **so**, isto é, **O**, e o segundo som em **ham**, **M**, juntos constituem **OM**. Esse soham é repetidamente entoado em todos os três estados: vigília, sonho e sono profundo. Esse terceiro aspecto do Gayatri Mantra, que pertence a esse Omkar, o som primeiro, a faculdade da fala e a fonte principal, é conhecido como **radiação ou Saraswati (sarasvatii)**.

¹⁰ (N.T.) Literalmente, o “som” ou a “sílabas **OM**”.

Cantos Védicos - I

No nível corporal, ele é Gayatri – materialização.

Como princípio vital, ele é Savitri – vibração.

Como a fonte principal do som, ele é Sarasvati – radiação.

Esses são os três aspectos do Gayatri Mantra. Em outras palavras, o poder átomico, a fonte Divina, é radiação (Sarasvati), que entra no corpo como vibração ou princípio vital (Savitri), de modo que esse corpo feito de matéria torna-se funcional, o que é chamado de materialização (Gayatri). O Gayatri é a prece universal entesourada nos Vedas. O Gayatri é considerado **vedasaara**, *a essência dos Vedas*. Veda significa conhecimento e essa oração estimula e aguça a faculdade concessora do conhecimento¹¹.

Gayatri é a Mãe, a Força sustentadora que anima toda a vida. Então, não o negligencie. O Gayatri protegerá seu corpo, fará seu intelecto brilhar e melhorará seu poder de fala. Os raios do Gayatri Mantra iluminam a mente e a inteligência e promovem conhecimento, sabedoria e discernimento. Esse Gayatri tem o poder sutil de remover más tendências e implantar hábitos virtuosos. O Gayatri promove a aquisição de poder Divino.

Nunca abandone o Gayatri; você pode abandonar ou ignorar qualquer outro mantra, mas deve recitar o Gayatri no mínimo algumas vezes por dia. É essencial recitar o Gayatri Mantra pelo menos três vezes durante a manhã, o meio-dia e o anoitecer.

O Gayatri tem nele a substância que fará você brilhar com saúde espiritual.

~ Baba

¹¹ (N.T.) Ou talvez “de cedência ao conhecimento” (knowledge-yielding faculty).

Cantos Védicos - I

asato maa sadgamaya

Do Shukla Yajur Veda

ॐ असतो मा सद्गमय । तमसो मा ज्योतिर्गमय ।
मृत्योर्मांसमृतं गमय ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Do irreal conduz-me ao real: O irreal, verdadeiramente, é a morte; o real é imortalidade. Da morte conduz-me à imortalidade, torna-me imortal – isso é o que é dito.

Da escuridão conduz-me à luz: A escuridão, verdadeiramente, é a morte; a luz é imortalidade. Da morte conduz-me à imortalidade – isso é o que é dito.

Da morte conduz-me à imortalidade: Não há nada aqui que esteja escondido ou obscuro.

~ Brihadaranyaka Upanishad¹²

OM asato maa sad-gamaya - --	Conduz(gamaya)-me da inverdade (asato) e do irreal à Verdade (sat) e ao Real.
tamaso maa jyotir-gamaya -- --	Conduz-me da escuridão (tamaso) da ignorância à luz (jyotir) do conhecimento e da sabedoria.
mR^ityormaa.amR^itaM gamaya -- ----	Conduz-me da morte (mR^ityor) à imortalidade (amR^itaM).
OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	Paz, Paz, Paz - Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Nota

A maioria dos versos Védicos tem várias camadas de significados, e assim ocorre com esse verso. O verso diz “Conduz-me”. Essas palavras pedem por Sua graça e transmitem uma atitude de entrega ao Senhor. Esse verso [N.T. ou estrofe] assevera a graça de Deus para o progresso espiritual.

Conduz-me da escuridão à luz

Essa prece eleva-se de cada homem. Esse anseio não tem conexão com o país de seu nascimento ou a língua falada ou a forma da Divindade reverenciada. É o grito da humanidade por toda parte, em todos os tempos. **Egoísmo** é escuridão (**tamas**) e **Entrega** é luz (**jyoti**).

Ilumine a consciência interna e o comportamento externo com a luz de Deus. Coloque a lâmpada do nome do Senhor na língua. Essa luz dispersará a escuridão do interior e do exterior.

¹² (N.T.) bR^ihadaaraNyaka upanishhad.

Cantos Védicos - I

Tenha-a sempre reluzente, clara e brilhante. Você logo alcançará alturas extraordinárias e desfrutará daquela felicidade que não pode obter agarrando-se aos sentidos.

~ **Baba**

Toda essa fala, toda essa força, toda essa beleza, todas essas habilidades, em quem quer que elas apareçam, provêm todas de uma fonte, apenas, a Divindade Única, que permeia toda parte. Você tem que reconhecer a unidade subjacente a todos esses diferentes traços. Uma vez que tenha uma firme apreensão dessa unidade, toda diversidade desaparecerá e, uma vez que a diversidade desapareça, os desejos também desaparecerão.

Então, quando o desejo se for e a atração pelos objetos mundanos retirar-se com ele, não haverá mais lugar para repulsão ou desgosto, que levam à raiva. Portanto, quando você ganha sabedoria Divina, vence desejo e raiva.

É através da prática espiritual, particularmente através da indagação interna, que você será capaz de perceber a unidade e de desfrutar da Divindade, que está sempre dentro de você. Esse anseio por ganhar a luz da sabedoria Divina, para ver o Uno nos muitos, é expresso nesta grande prece.

~ **Baba**

Cantos Védicos - I

na tatra suuryo bhaati

Do Krishna Yajur Veda

ॐ न तत्र सूर्यो भाति न चन्द्रतारकं नेमा विद्युतो भान्ति कुतोऽयमग्निः ।

तमेव भान्तमनु भाति सर्वं तस्य भासा सर्वमिदं विभाति ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

O Criador é perfeito;
Ele possui poder perfeito.
De onde é criada a perfeita natureza?
O Universo perfeito aufere vida
Do perfeito Criador.
Vamos compreender esse poder perfeito
Que concede vida a todos os seres.

~ Atharva Veda

OM na tatra suuryo bhaati

O Sol (**suuryo**) longínquo (**tatra** - lá) não (**na**)
brilha (**bhaati**).

na chandra-taarakaM

Nem a Lua (**chandra**) ou as Estrelas (**taarakaM**)
brilham.

nemaa vidyuto bhaanti

Nem mesmo este (**na-ima** / **nemaa**) raio
(**vidyuto**) brilha. De onde vem (**kuto**), então, esse
fogo (**ayam-agniH**)?

kuto .ayam-agniH |

tameva bhaantamanu bhaati

Tudo brilha (**anu bhaati**) devido à luz radiante
(**bhaantam**) de Deus, somente (**tameva**).

sarvaM tasya bhaasa

É pela luz (**bhaasaa**) Dele (**tasya**) que tudo aqui
(**sarvamidaM**) no Universo é iluminado (**vibhaati**).

sarvamidaM vibhaati ||

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o
espírito.

O Ser (Atma) é sempre autocontido e autossuficiente. O mundo material existe por causa do outro mundo (Atma). O Atma é a Unidade básica que assume a forma da diversidade no mundo. Una-se no Uno. Essa é sua missão, seu destino. Não se isole. Se espera ser feliz enquanto isolado, aceite o que Eu lhe digo, isso é um sonho frágil.

O Atma ilumina todos os objetos; não necessita de outra fonte de iluminação para brilhar. Ele é o vidente do universo. O Sol uno, de onde está, espalha seu esplendor em todas as

Cantos Védicos - I

direções. O Atma, da mesma forma, é somente UM; mas ele desperta todos pela luz da sabedoria.

Saiba que você é o Atma, como todos e tudo mais. O Atma é autoiluminado. Você não precisa de uma lâmpada acesa para descobrir uma lâmpada acesa! O Atma brilha em todos, você só tem que abrir seus olhos e saber disso.

~ **Baba**

Quando o Atma é compreendido, tudo é compreendido. Todos os efeitos são subordinados à causa. Tudo é Divino. Quando estiver firmemente estabelecido na realidade de sua Divindade, você, então, saberá que os outros são Divinos.

~ **Baba**

Cantos Védicos - I

shakti mantra

Do Shukla Yajur Veda

ॐ तेजोऽसि तेजो मयि धेहि । वीर्यमसि वीर्यं मयि धेहि ।

बलमसि बलं मयि धेहि । ओजोऽसि ओजो मयि धेहि ।

मन्युरसि मन्युं मयि धेहि । सहोऽसि सहो मयि धेहि ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM tejo.asi tejo mayi dhehi |

Ó Supremo! Tu, que és cheio de glória, refulgência e esplendor (**tejo**), preenche-me (**mayi dhehi** – dá-me) com esplendor.

viiryamasi viiryaM mayi dhehi |

Tu, que és cheio de coragem (**viiryaM**), infunde coragem (força mental e estabilidade interna) em mim.

balamasi balaM mayi dhehi |

Tu, que és cheio de força e vigor (**balaM**), dá-me força.

ojo.asi ojo mayi dhehi |

Tu, que és luminoso e cheio de vitalidade (**ojo**), dá-me luminosidade e vitalidade.

manyurasi manyuM mayi dhehi |

Tu és um destruidor da maldade; dá-me o poder (**manyu** – ira legítima) para destruir a maldade dentro de mim.

saho.asi saho mayi dhehi ||

Tu és extremamente tolerante e paciente (**saho**); concede-me tal tolerância e paciência.

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Hanuman estava sempre num estado de bem-aventurança. Ele derivava sua força do Divino nome do Senhor Rama. Muitas pessoas confinam o Divino Nome somente aos lábios, mas Hanuman entoava o nome de Rama do fundo do seu coração.

Vocês podem adquirir imenso poder e força uma vez que desenvolvam pureza de coração; podem ganhar conhecimento espiritual e entender a Divindade. O homem, hoje, está colocando mais fé em sua força física e mental do que na força vinda da fé em Deus. Engajem-se no serviço altruísta. A recompensa por ele virá espontaneamente. Não tenham quaisquer dúvidas quanto a esse resultado. O que quer que se comprometam a fazer, façam-no com todo seu coração e para sua total satisfação. Essa satisfação dar-lhes-á toda a gratificação e recompensa. Ela conferirá toda a força. Essa é a qualidade que vocês têm que cultivar. Adquiram essa riqueza verdadeira.

Estudantes! É a dedicação ao Senhor que santifica todas as atividades. Exceto a graça de Deus, nada mais apoiará vocês por muito tempo. Desenvolvam fé nessa fonte de força e suporte que nunca falha.

~ Baba

Cantos Védicos - I

san gachchhadhvam

Do Rig Veda

ॐ ॥ सं गच्छध्वं सं वदध्वं सं वो मनांसि जानताम् । देवा भागं यथा पूर्वं सञ्जानाना उपासते ॥

समानो मन्त्रः समितिः समानी समानं मनः सह चित्तमेषाम् । समानं मन्त्रमभि मन्त्रये वः समानेन वो हविषा जुहोमि ॥

समानी व आकूतिः समाना हृदयानि वः । समानमस्तु वो मनो यथा वः सुसहासति ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM || san gachchhadhvam

Ó humanidade! Seja unida! Caminhem juntos (**san gachchhadhvam**).

saM vadadhvam

Que vocês falem em harmonia; que vocês falem em uma só voz (**saM vadadhvam**).

saM vo manaansi jaanataam |

Sendo unidas (**saM**), que suas mentes (**manaansi**) adquiram conhecimento (**jaanataam** – conheçam).

devaa bhaagam yathaa puurve

Assim como (**yathaa**) nossos antigos (**puurve**) videntes (**devaa**) adoravam a Deus (**bhaagam**) juntos, que vocês reverenciem (**upaasate**) juntos, em congregação comum.

saJNjaanaanaa upaasate ||

samaano mantraH samitiH samaanii

Que sua prece (**mantraH**) e contemplação seja comum (**samaano**) ou uniforme. Que vocês tenham uma assembleia ou congregação (**samitiH**) comum.

samaanaM manaH saha

Que vocês compartilhem um propósito (**manaH** – mente) comum. Que seu intelecto e consciência (**chittam**) esteja em harmonia.

chittameshhaam |

samaanaM mantram-abhi mantraye vaH

Eu (Deus) hei de fazê-(**abhimantraye**)los (**vaH**) harmonizarem (**samaanaM**) suas ações e pensamentos (**mantram**), através da oblação (**havishhaa**) comum. Eu (Deus) uno-(**juhomi**)os em harmonia.

samaanena vo havishhaa jumohi ||

samaanii va aakuutiH

Que seus (**vaH**) sentimentos e resoluções (**aakuutiH**) sejam semelhantes (**samaanii** – igual) e que seus corações (**hR^idayaani**) sejam unificados.

samaanaa hR^idayaani vaH |

samaanam-astu vo mano yathaa

Que suas intenções e mentes (**mano**) sejam (**astu**) comuns. Que sua unidade seja perfeita, de modo que vocês possam viver juntos em felicidade (**susahaasati**).

vaH susahaasati ||

OM shaantiH shaantiH shaantiH
-- --

|| Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

O Amor leva à Unidade

O Amor os capacita a visualizar unidade na multiplicidade. Tenham expansão de amor, não contração de amor. Varram para longe quaisquer animosidades pessoais, caso existam. Permaneçam juntos, como irmãos.

A Unidade pode ser atingida somente através da expansão do amor.

Um Pensamento – Uma Visão – Uma Ação

Esses três têm de ser unificados. Palavras não bastam, o que é preciso é ação. Deve haver unidade de pensamento, palavra e ação. O mundo externo é somente um reflexo de seus corações. Se preencherem seus corações com amor, experimentarão amor em todo lugar.

A humanidade hoje tem **três tipos de visão**. A primeira é a **visão orientada para o corpo**, que é totalmente superficial. Quando têm esse tipo de visão, vocês veem somente as aparências externas dos outros, tais como as roupas e os ornamentos que eles vestem, suas características faciais, suas características corporais, suas peculiaridades de fala, etc.

O segundo tipo de visão é a **visão intuitiva**¹³. Ao invés de focar nas características externas dos outros, vocês focam nos internos sentimentos deles, particularmente em como são refletidos nos seus comportamentos e expressões. Vocês avaliam os pensamentos nas mentes dos outros e os sentimentos nos seus corações pela cuidadosa observação do que eles dizem e fazem. Quando têm esse tipo de visão, vocês tornam-se primariamente interessados nos sentimentos profundos e motivações da outra pessoa.

Visão Orientada para o Corpo	Superficial. Baseada na aparência externa dos outros.
Visão Intuitiva	Baseada nos pensamentos e sentimentos dos outros.
Visão Integral	Visão Sagrada. Vê a Consciência Divina em todos. Vê a unidade na diversidade.

O terceiro tipo de visão é a **visão integral**. Com esse tipo de visão, vocês não se concentram nas características externas dos outros ou mesmo nos seus sentimentos. Quando têm visão integral, vocês veem a consciência Divina que permeia a todos; a unidade interna que predomina em todo lugar, apesar das diferenças corporais e das diferenças na expressão e constituição emocional. Vocês percebem que sentimentos, pensamentos e características comportamentais passam, todos, por mudança e transformação. Tal visão interna profunda é uma visão sagrada. Quando têm isso, vocês estão nas mãos de Deus. Mais que isso, não somente estão nas mãos de Deus, mas, verdadeiramente, se tornam o próprio Deus.

~ Baba

¹³ (N.T) Insightful vision, no original.

Cantos Védicos - I

Juntos – Essa é a chave para o sucesso.

Juntos, todos juntos, haveremos de trabalhar duro e viajar.

Juntos, todos juntos, haveremos de crescer firmemente.

Juntos, todos juntos, haveremos de alimentar e estimular.

Fortuna e amizade, pleno vigor e virtude.

Juntos, todos juntos,

o conhecimento que ganhamos.

Haveremos de abrilhantar e abrilhantar,

até que isso ilumine tudo.

Juntos, todos juntos, haveremos de partilhar como amigos

A fortuna que ganhamos, a visão e a excitação.

Juntos, todos juntos, haveremos de aclamar a Paz;

Até elevarmos Seu louvor em atos cheios de adoração.

Juntos, todos juntos, haveremos de entoar o Pranava¹⁴.

OM. OM. OM. OM – haveremos de cantar juntos.

~ Baba

¹⁴ (N.T.) **praNava** – Sílabas místicas – **OM**.

Cantos Védicos - I

agnirme vaachi shritaH

Do Krishna Yajur Veda

Esse canto é parte do famoso *laghunyaasaH*, que é cantado antes do *shrII rudram*.

Nessa seção, o indivíduo é guiado através de uma limpeza interna do corpo, sentidos e da mente, para que permaneça focado na entoação do Rudram, que segue.

Os cinco elementos são os blocos básicos de construção do Universo. Eles estão também dentro do nosso corpo e energizam nossos sentidos.

अग्नि॑र्मे॒ वा॒चि॒ श्रि॒तः॑ । वा॒ग्धृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । वा॒युर्मे॑ प्रा॒णो श्रि॒तः॑ । प्रा॒णो
हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । सूर्यो॑ मे च॒क्षुषि॑ श्रि॒तः॑ । च॒क्षुर्हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ ।
अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । च॒न्द्रमा॑ मे म॒नसि॑ श्रि॒तः॑ । म॒नो हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ ।
दि॒शो मे॑ श्रो॒त्रे श्रि॒ताः॑ । श्रो॒त्रं हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । आ॒पो मे॑ रे॒तसि॑ श्रि॒ताः॑ ।
रे॒तो हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । पृ॒थि॒वी मे॑ शरी॒रे श्रि॒ताः॑ । शरी॒रं हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑
म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । ओ॒षधि॑-व॒नस्प॑तयो॒ मे लो॒मसु॑ श्रि॒ताः॑ । लो॒मानि॑ हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ ।
अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । इ॒न्द्रो मे॑ ब॒ले श्रि॒तः॑ । ब॒लं हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ ।
पर्ज॑न्यो॒ मे मूर्ध्नि॑ श्रि॒तः॑ । मूर्धा॑ हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । ई॒शानो॑ मे म॒न्यौ श्रि॒तः॑ ।
म॒न्युर्हृ॒दये॑ । हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । आ॒त्मा म॑ आ॒त्मनि॑ श्रि॒तः॑ । आ॒त्मा हृ॒दये॑ ।
हृ॒दयं॑ म॒यि॑ । अ॒हम॒मृ॒ते॑ ॥ अ॒मृतं॑ ब्र॒ह्मणि॑ । पु॒नर्म॑ आ॒त्मा पु॒नरा॑युरागात् । पु॒नः प्रा॒णः पु॒नरा॑कू॒तमा॑गात् ।
वैश्व॑ानरो॒ रश्मि॑भि-वा॒वृधा॑नः । अ॒न्तस्ति॑ष्ठ॒त्व-मृ॒तस्य॑ गो॒पाः ॥

Os seres humanos são altamente inteligentes. Mas o homem não sabe para onde direcionar essa inteligência. Ele não a usa apropriadamente, mesmo quando sabe o que é correto. Se é questionado sobre quem é responsável por esta situação, ele não está preparado para admitir a responsabilidade pessoal. ~ Baba

agnirme vaachi shritaH | vaag-
dhR^idaye | hR^idayaM mayi |
ahamamR^ite | amR^itaM bramhaNi |

O Fogo (*agni*) é a fonte (*shritaH* – assentado) da minha fala (*vaachi / vaag*). Que minha fala surja do meu coração (*hR^idaye*).

Que meu coração (*hR^idayaM mayi*) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (*amR^ite*); aquela Imortalidade que é Divina (*bramhaNi*).

Cantos Védicos - I

<pre> == vaayurme praaNe shritaH praaNo --- ---- </pre>	<p>O Ar (vaayur) é a fonte do meu (me) alento vital (praana). Que esse alento vital seja energizado pelo meu coração.</p>
<pre> -- hR^idaye hR^idayaM mayi -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> == ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- </pre>	<p>O Sol (suurya) é a fonte da minha visão (olhos – chaksur) [o Sol também representa o intelecto]. Que esse intelecto (e minha visão) seja guiado pelo meu coração.</p>
<pre> -- suuryo me chakshushhi shritaH -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> -- chakshurhR^idaye hR^idayaM mayi ---- </pre>	<p>A Lua (chandramaa) é a fonte da minha mente (manasi). Que essa mente seja guiada pelo meu coração.</p>
<pre> == ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> --- chandramaa me manasi shritaH --- </pre>	<p>As direções (disho) são a base da minha audição (shrotra). Que minha audição seja guiada pelo meu coração.</p>
<pre> -- mano hR^idaye hR^idayaM mayi -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> == ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> --- disho me shrotra shritaH -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> --- shrotra(gm) hR^idaye hR^idayaM --- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> -- mayi ahamamR^ite - -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> -- amR^itaM bramhaNi - </pre>	<p>A Água (aapo) é a base da minha existência (retas – semente) [Água é o elemento predominante e a causa deste corpo]. Que essa minha semente seja guiada pelo meu coração.</p>
<pre> -- aapo me retasi shritaH -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> -- reto hR^idaye hR^idayaM mayi -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>
<pre> == ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- </pre>	<p>Que meu coração (hR^idayaM mayi) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (amR^ite); aquela Imortalidade que é Divina (bramhaNi).</p>

Cantos Védicos - I

<p style="text-align: center;">---</p> <p>pR^ithivii me shariire shrिताH ----- -- -----</p>	
<p style="text-align: center;">---</p> <p>shariira(gm) hR^idaye -- --</p>	
<p style="text-align: center;">-- -- ==</p> <p>hR^idayaM mayi ahamamR^ite --- - --</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>amR^itaM bramhaNi - ---</p>	
<p style="text-align: center;">-- --</p> <p>oshhadhi-vanaspatayo me lomasu ----- ---- -- --</p>	
<p style="text-align: center;">--- --</p> <p>shrिताH lomaani hR^idaye ---- --</p>	
<p style="text-align: center;">-- -- ==</p> <p>hR^idayaM mayi ahamamR^ite --- - --</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>amR^itaM bramhaNi - ---</p>	
<p style="text-align: center;">--- ==</p> <p>indro me bale shrिताH bala(gm) -- ----- -- --</p>	
<p style="text-align: center;">-- -- --</p> <p>hR^idaye hR^idayaM mayi ---</p>	
<p style="text-align: center;">== --</p> <p>ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- - ---</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>parjanyo me muurdhni shrिताH -- --- ----</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>muurdhaa hR^idaye ---</p>	
<p style="text-align: center;">-- -- ==</p> <p>hR^idayaM mayi ahamamR^ite --- - --</p>	
<p style="text-align: center;">--</p> <p>amR^itaM bramhaNi - ---</p>	
<p style="text-align: center;">----</p> <p>iishaano me manyau shrिताH -- ----</p>	
<p style="text-align: center;">-- -- --</p> <p>manyur-hR^idaye hR^idayaM mayi -- ---</p>	
<p style="text-align: center;">== --</p> <p>ahamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- - ---</p>	

A Terra (**pR^ithivii**) está alojada nos meus corpos (**shariire**).

Que esses corpos sejam guiados pelo meu coração.

Que meu coração (**hR^idayaM mayi**) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (**amR^ite**); aquela Imortalidade que é Divina (**bramhaNi**).

As ervas medicinais (**oshhadhi**) estão alojadas no meu cabelo (**lomasu**). Que meu cabelo seja guiado pelo meu coração.

Que meu coração (**hR^idayam mayi**) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (**amR^ite**); aquela Imortalidade que é Divina (**bramhaNi**).

O Senhor **indra** é a base da minha força (**bala(gm)**) [o Senhor Indra é o Senhor tanto da força física quanto da força mental]. Que essa força seja guiada pelo meu coração [que eu use minha força corretamente]. Que meu coração esteja estabelecido dentro de mim. Que eu esteja estabelecido na Imortalidade; aquela Imortalidade que é Divina.

As nuvens da sabedoria (**parjanyo**) estão alojadas no meu intelecto (**muurdhni** – cabeça). Que esse intelecto seja guiado pelo meu coração.

Que meu coração (**hR^idayaM mayi**) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (**amR^ite**); aquela Imortalidade que é Divina (**bramhaNi**).

O Senhor Shiva (**iishaana**) é a fonte do meu poder de ira (**manyur**). Que essa ira seja guiada pelo meu coração [que eu use minha ira ou raiva somente por razões justificáveis].

Que meu coração (**hR^idayaM mayi**) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (**amR^ite**); aquela Imortalidade que é Divina (**bramhaNi**).

Cantos Védicos - I

<pre style="margin: 0;"> -- -- aatmaa ma aatmani shrItaH -- -- ---- </pre>	<p>O Ser Universal (<i>aatmaa</i>) é a base do meu (<i>ma</i>) ser individual (<i>aatmani</i>). Que meu ser seja guiado pelo meu coração.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- -- aatmaa hR^idaye hR^idayaM mayi -- -- ---- </pre>	<p>Que meu coração (<i>hR^idayaM mayi</i>) esteja estabelecido dentro de mim (unidade de pensamento, palavra e ação). Que eu esteja estabelecido na Imortalidade (<i>amR^ite</i>); aquela Imortalidade que é Divina (<i>bramhaNi</i>).</p>
<pre style="margin: 0;"> == -- aHamamR^ite amR^itaM bramhaNi - -- - ---- </pre>	<p>Que meu ser (<i>aatmaa</i>) retorne a mim novamente (<i>punar</i>), após ser purificado.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- == punarma aatmaa punar-aayur-aagaat -- -- -- </pre>	<p>Que meu alento vital (<i>praaNaH</i>) e minha aspiração retornem após a purificação.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- punaH (f) praaNaH (f) punar- ---- -- </pre>	<p>Que a Força de Vida Divina (<i>vaishvaanaro</i>) inspire os raios do Conhecimento (<i>rashmi</i>) que protegem a imortalidade assentada dentro de mim [Em outras palavras, que eu seja Divinamente inspirado para aquele conhecimento (e sabedoria) que garante e protege minha imortalidade].</p>
<pre style="margin: 0;"> --- == aakuutam-aagaat vaishvaanaro -- -- ---- </pre>	<p>Que a Força de Vida Divina (<i>vaishvaanaro</i>) inspire os raios do Conhecimento (<i>rashmi</i>) que protegem a imortalidade assentada dentro de mim [Em outras palavras, que eu seja Divinamente inspirado para aquele conhecimento (e sabedoria) que garante e protege minha imortalidade].</p>
<pre style="margin: 0;"> --- rashmi-bhirvaavR^idhaanaH antas- -- -- ---- - </pre>	<p>Que a Força de Vida Divina (<i>vaishvaanaro</i>) inspire os raios do Conhecimento (<i>rashmi</i>) que protegem a imortalidade assentada dentro de mim [Em outras palavras, que eu seja Divinamente inspirado para aquele conhecimento (e sabedoria) que garante e protege minha imortalidade].</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- tishhThat-vamR^itasya gopaaH -- -- </pre>	<p>Que a Força de Vida Divina (<i>vaishvaanaro</i>) inspire os raios do Conhecimento (<i>rashmi</i>) que protegem a imortalidade assentada dentro de mim [Em outras palavras, que eu seja Divinamente inspirado para aquele conhecimento (e sabedoria) que garante e protege minha imortalidade].</p>

A santificação dos cinco sentidos é o caminho para a Verdade. Se os sentidos estão poluídos, para que servem os exercícios espirituais? Quando a água em um tanque está poluída, todas as torneiras vão fornecer somente água poluída.

Seu coração é o tanque. Quando o coração está poluído, os sentidos estão fadados a estar maculados. Quando o coração está preenchido com bons pensamentos e sentimentos, tudo o que vem dos sentidos – sua fala, sua visão, suas ações – tudo será puro.

O segredo da sabedoria espiritual não é obtido de eruditos ou pelo estudo. O entendimento espiritual somente pode vir do domínio dos sentidos.

Dobre o corpo, corrija os sentidos e finalize a mente. Esse é o processo para se alcançar a posição de **Filhos da Imortalidade**, que as Upanishads reservaram ao homem.

~ Baba

Cantos Védicos - I

namaste astu bhagavan

Do Rig Veda

Este canto é parte do famoso *shrī rudram*.

नमस्ते अस्तु भगवन्विश्वेश्वराय महादेवाय त्र्यम्बकाय त्रिपुरान्तकाय त्रिकालाग्निकालाय कालाग्नि-रुद्राय
नीलकण्ठाय मृत्युञ्जयाय सर्वेश्वराय सदाशिवाय श्रीमन्महादेवाय नमः ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Muito humildemente nos prostramos a Ti, Ó Senhor Supremo!
Ao Teu comando move-se a poderosa roda do tempo.
Tu és eterno e além da eternidade.

~ Atharva Veda

--
namaste astu bhagavan-

vishveshvaraaya mahaa-devaaya

tryambakaaya tripura-antakaaya

trikaalaagni-kaalaaya kaala-agni-

rudraaya niila-kaNThaaya

mR^ityuJN-jayaaya sarveshvaraaya

sadaa-shivaaya shriiman-

mahaadevaaya namaH ||

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||

Ofereço minhas saudações (**namaste**) ao Senhor Shiva:

- Que é o Senhor do Universo (**vishveshvara**);
- Que é o grande Deus (**mahaa-devaa**);
- Que tem três olhos (**tryambakaa**);
- Que é o aniquilador de Tripura – a cidade do demônio {Tripura também representa nosso ego} (**tripura antaka**);
- Que é o mestre do fogo sacrificial de três tipos (**trikaalaagni**);
- Que é o **rudraa** que consome tudo como o fogo de **kaala-agni**, no momento da destruição;
- Que tem a garganta azul (**niila-kaNThaa**);
- Que é o conquistador / vencedor da morte (**mR^ityuJN-jayaa**);
- Que é o Senhor de tudo (**sarveshvara**);
- Que é sempre auspicioso (**sadaa-shiva**); e
- Que é o celebrado e grande Deus (**shriiman-mahaadevaa**).

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e espírito.

As Três Atividades Divinas

A criação inteira é baseada nos três processos de Criação, Sustentação e Dissolução.

A principal autoridade responsável pela criação é conhecida como Brahma. Ele é encarregado de tudo que é relacionado à criação. A autoridade responsável pela função de sustentação ou organização é chamada Vishnu. Assim também, há uma autoridade responsável por definir as regras para a dissolução e fazer cumprir essas regulações. Essa autoridade é chamada Ishvara (**iiishvara**) ou Shiva.

Cantos Védicos - I

Precisa haver alguém que presida sobre esses três funcionários, como o Primeiro Ministro num Gabinete. Brahma, Vishnu e Shiva são deidades que presidem três diferentes funções. A autoridade Suprema presidindo esses três é Deus (God).

G-O-D (Deus) combina os três aspectos:

G = refere-se à **G**eração (ou criação);

O = refere-se à **O**rganização (ou sustentação);

D = refere-se à **D**estruição.

~ **Baba**

Cantos Védicos - I

mahaa-mR^ityuJNjaya

Do Krishna Yajur Veda

Este canto é parte do famoso *shrī rudram*. Ele é chamado *mahaamR^ityuJNjaya mantra*.

ॐ त्र्यम्बकं यजामहे सुगन्धिं पुष्टि-वर्धनम् । उर्वारुकमिव
बन्धनान्मृत्यो-मुक्षीय मामृतात् ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

A morte não é um evento deplorável; é o final da jornada, o dono saindo do carro quando o tempo está terminado e o objetivo, atingido.

É uma consumação, uma conclusão feliz, ou ao menos deveria ser, se apenas todos fossem suficientemente sábios para tratá-la como tal e estar preparados para ela. ~ Baba

--
OM tryambakaM yajaamahe sugandhiM
--
pushhTi-vardhanam | urvaarukam-iva
--
bandhanaan-mR^ityor-mukshiiya

====
maa.amR^itaat ||

Ó Divindade Onisciente! Nós Te adoramos. Ó Senhor! Cheio de fragrância excelente, és o nutridor e sustentador de toda vida. Assim como o pepino é libertado do galho quando está maduro, liberta-nos tanto da morte quanto do medo da morte. Concede-nos o néctar da Imortalidade.

tryambakaM: aquele com três olhos. O Terceiro Olho é o olho da Onisciência e do Conhecimento infinito.

yajaamahe: meditamos, adoramos, reverenciamos.

sugandhiM: cheio de preciosa fragrância – a fragrância do Amor ilimitado.

pushhTi-vardhanam: que nutre e sustenta todas as formas de vida, em todos os níveis.

urvaarukam-iva bandhanaan: assim como um pepino maduro cai da planta, sem esforço, que eu seja liberto da minha escravidão quando estiver pronto. ***Nota 1

mR^ityor-mukshiiya: Ó Senhor! Livra-me da morte física e da morte na forma de ignorância e falta de devoção e amor.

--
OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
--

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

***Nota 1: A maioria das frutas cai da planta quando está madura, isto é, as frutas fazem o esforço para serem livres. No caso do pepino, a planta cessa de segurá-lo quando ele está maduro.

Posso tornar-me imortal pela leitura desse **shloka**? Acho que não. O que é morte? Desejo é morte. Apego ao corpo é morte. Ego é morte. Então, você pode triunfar sobre a morte não

tendo desejos. Você pode vencer a morte sendo sem ego. Mas, por que ele é chamado ***mR^ityuJNjaya***? Você pode conquistar a morte? Por que isso é chamado assim?

O que Baba diz a respeito disso? “Ó Deus! Quando eu deixar este mundo, deixa-me partir em pleno conhecimento e consciência – em plena consciência do Ser, com plena experiência do Ser, justo como uma fruta madura desconecta-se da árvore e cai no solo.”

A fruta cai no solo automaticamente na maturidade; sem dor, sem esforço, naturalmente, fácil e instantaneamente. De forma semelhante, “Ó Deus! Quando eu deixar este mundo, deixa-me cair como uma fruta totalmente madura, de forma fácil, simples, sem esforço, e alegremente”. Alegremente! Não há razão para chorar pela morte, porque a morte é uma celebração. Esse é o significado do mantra ***mR^ityuJNjaya***.

~ Extraído de palestra do Prof. Anil Kumar

Cantos Védicos - I

svaadhyaaya prashaMsaa

Do Krishna Yajur Veda

ऋ॒तं च॑ स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । स॒त्यं च॑ स्वा॒ध्याय॑-प्रव॒चने॑ च । तप॑श्च स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । द॒मश्च॑ स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑
च । श॒मश्च॑ स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । अ॒ग्नय॑श्च स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । अ॒ग्नि॒होत्रं॑ च स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । अ॒तिथ॑यश्च
स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । मा॒नुषं॑ च स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । प्र॒जा च॑ स्वा॒ध्याय॑-प्रव॒चने॑ च । प्र॒जनश्च॑ स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑
च । प्र॒जाति॑श्च स्वा॒ध्याय॑प्रव॒चने॑ च । स॒त्यमि॑ति स॒त्यव॑चा रा॒थी तरः॑ । तप॑ इति तपो॒नित्यः॑ पौ॒रुशि॑ष्टिः ।
स्वा॒ध्याय॑ प्रव॒चने॑ ए॒वेति॑ नाको॒ मौ॒द्गल्यः॑ । तद्धि॑ तप॑-स्तद्धि॑ तपः॑ ॥

R^itaM cha svaadhyaya-pravachane

A Retidão (**R^itaM**), o Autoestudo (**sva-adhyaaya**) e o ensino (**pravachane**) devem ser praticados.

cha | satyaM cha svaadhyaya-

E (**cha**) a Verdade (**satyaM**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

pravachane cha |

[**R^itaM** é Verdade em ação. **satyaM** é Verdade no ser].

tapash-cha svaadhyaya-pravachane

A austeridade ou penitência (**tapash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

cha | damash-cha svaadhyaya-

E o controle dos sentidos (**damash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

pravachane cha |

***Nota 1

shamash-cha svaadhyaya-pravachane

O controle da mente através da continência dos sentidos (**shamash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

cha | agnayash-cha svaadhyaya-

E os fogos sacrificiais (**agnayash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

pravachane cha |

agnihotraM cha svaadhyaya

O sacrifício (**agnihotraM**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

pravachane cha | atithayash-cha

E a hospitalidade com os convidados (**atithayash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

svaadhyaya-pravachane cha |

Cantos Védicos - I

maanushhaM cha svaadhyaya-

--

pravachane cha | prajaa cha

--

--

svaadhyaya-pravachane cha |

--

prajanash-cha svaadhyaya

--

pravachane cha | prajaatish-cha

--

--

svaadhyaya-pravachane cha |

--

satyamiti satya-vachaa raathii

taraH | tapa iti taponityaH (f)

paurushishhTiH |

svaadhyaya pravachane eveti

--

naako maudgalyaH |

--

--

taddhi tapas-taddhi tapaH ||

A boa conduta condizente com um ser humano (**manushhaM**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

A geração de crianças (**prajaa**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

A procriação (**prajanash**), o Autoestudo e o ensino devem ser praticados.

E a criação de netos (**prajaatish**) (ou fazer os filhos casarem) e o Autoestudo devem ser praticados.

[Todas as condições acima precisam ser satisfeitas pelos estudantes, depois de completarem seus estudos]. *****Nota 2**

O sábio **satyavachaa**, da linhagem de **raathiitaraH**, pensa que a Verdade é A prática (a prática da Verdade é suficiente, por si só).

O sábio **taponityaH**, da linhagem de **paurushishhTiH**, pensa que a austeridade é A prática (a prática da austeridade é suficiente, por si só).

O sábio **naaka**, da linhagem de **mudgala**, pensa que Autoestudo e ensino são A prática (a prática do Autoestudo e ensino é suficiente, por si só).

Essa é, realmente, a austeridade (**tapas**); essa é realmente a austeridade.

***Nota 1

svaadhyaya ou **sva adhyaya** pode ser interpretado como:

1. autoestudo – esforços individuais para promover o próprio conhecimento ou a prática do conhecimento.
2. Autoestudo – estudo do Ser – o Uno interior.

***Nota 2

prajaa refere-se a gerar os próprios filhos e cuidar deles. Também implica a responsabilidade (onde quer que se esteja) de selecionar e preparar a próxima geração.

prajaatish refere-se aos netos e ao processo de guiar a próxima geração no ato de preparar seus sucessores.

Nota

Este canto é um extrato do **shikshaavalli** – que é como um discurso de convocação aos estudantes que terminaram seus estudos com seu professor. Nesse extrato, os estudantes são aconselhados sobre a importância do autoestudo regular. O conhecimento sozinho não é suficiente. O autoestudo regular e o ensino ajudam o indivíduo a praticar os ensinamentos Védicos e fazer deles uma parte de nossa vida.

Os Avatares raramente dão conselhos diretamente. O que quer que desejem comunicar, eles transmitem-no mais frequentemente por meio de sugestões indiretas. A razão é que há Divindade presente em cada ser humano, a qual pode manifestar-se espontaneamente se condições favoráveis forem fornecidas.

O homem deve ser capaz de corrigir a si mesmo pelos seus próprios esforços, por meio do mero fornecimento de sugestões oportunas, ao invés de entorpecer sua liberdade e dignidade através de diretivas impostas de fora. A melhor máxima para ajudar as pessoas em assuntos mundanos ou no campo espiritual é **Ajude-os a ajudar a si mesmos**, ou **Autoajuda é a melhor ajuda**.

~ Baba

Cantos Védicos - I

shishhyaanu-shaasanam

Do Krishna Yajur Veda

Este canto é parte do famoso *shikshaavalli* – que é como um discurso de convocação para os estudantes que terminaram seus estudos com seu professor.

Neste extrato, os estudantes são aconselhados sobre seus deveres e responsabilidades.

वेदम॑नू॒च्या॒चार्यो॑ऽन्ते॒वासिन॑-म॒नुशा॑स्ति । स॒त्यं व॒द । ध॒र्मं च॒र । स्वा॒ध्याया॑न्मा प्र॒मदः॑ ।
आ॒चार्या॑य प्रि॒यं ध॒नमा॑हृत्य प्र॒जात॑न्तुं मा व्य॒वच्छे॑त्सीः । स॒त्यान्न॑ प्र॒मदि॑तव्यम् । ध॒र्मान्न॑ प्र॒मदि॑तव्यम् ।
कु॒शलान्न॑ प्र॒मदि॑तव्यम् । भू॒त्यै न॑ प्र॒मदि॑तव्यम् । स्वा॒ध्याय॑-प्र॒वचना॑भ्यां न प्र॒मदि॑तव्यम् ॥

दे॒वपि॑तृ-का॒र्याभ्यां॑ न प्र॒मदि॑तव्यम् । मा॒तृ-दे॒वो भ॒व । पि॑तृ-दे॒वो भ॒व ।
आ॒चार्य॑-दे॒वो भ॒व । अ॒तिथि॑-दे॒वो भ॒व । या॒न्यन॑व॒द्यानि॑ क॒र्मा-णि॑ । तानि॑ से॒वित॑व्यानि ।
नो इ॒तरा॑णि । या॒न्यस्मा॑कं सु॒चरि॑तानि । तानि॑ त्वयो॒पास्या॑नि ॥

नो इ॒तरा॑णि । ये के चा॒स्मच्छ्रे॑याऽसो ब्रा॒ह्मणाः॑ । तेषां॑ त्वयाऽऽस॒ने न प्र॑श्वसि॒तव्यम्॑ ।
श्रद्ध॑या दे॒यम् । अश्रद्ध॑याऽदे॒यम् । श्रि॒या दे॒यम् । हि॒या दे॒यम् । भि॒या दे॒यम् । संवि॑दा दे॒यम् ।
अथ॑ यदि ते क॒र्म-वि॑चि॒कित्सा॑ वा वृ॒त्तवि॑चि॒कित्सा॑ वा स्यात् ॥

ये तत्र॑ ब्रा॒ह्मणा॑-स्स॒म्मर्शि॑नः । यु॒क्ता आ॒युक्ताः॑ । अ॒लूक्षा॑ ध॒र्म-का॒मास्स्युः॑ । यथा॑ ते तत्र॑ वर्ते॒रन् ।
तथा॑ तत्र॑ वर्ते॒थाः । अथा॑भ्यार॒व्याते॑षु । ये तत्र॑ ब्रा॒ह्मणा॑-स्स॒म्मर्शि॑नः । यु॒क्ता आ॒युक्ताः॑ ।
अ॒लूक्षा॑ ध॒र्म-का॒मास्स्युः॑ । यथा॑ ते तेषु॑ वर्ते॒रन् । तथा॑ तेषु॑ वर्ते॒थाः । एष॑ आ॒देशः॑ । एष॑ उ॒पदेशः॑ ।
एषा॑ वे॒दोप॑निषत् । ए॒तद॑नुशा॒सनम्॑ । ए॒वमु॑पा॒सित॑व्यम् । ए॒वमु॑चै॒तदु॑पा॒स्यम् ॥

Respeito pelos pais, que o iniciaram na vida e o trouxeram para este mundo, para reunir o vasto e variado tesouro da experiência, é a primeira lição que o Dharma ensina. A gratidão é a fonte que alimenta esse respeito.

De fato, os pais devem ser adorados como representações visíveis da Divindade; eles são responsáveis pela sua própria existência e por toda esta alegria e aventura, nas esferas física e espiritual.

Se vocês não honram os pais, que são os criadores em forma humana, como podem aprender a honrar o Criador em Forma Divina? ~ Baba

Cantos Védicos - I

<p>vedamanuuchy-aachaaryo.antevaasina- -- manushaasti ----</p>	<p>Tendo ensinado (anuuchya) os Vedas, o professor (aachaaryo) instrui (anushaasti) o pupilo (antevaasinam).</p>
<p>satyaM vada dharmaM chara --- --- === svaadhyaayaan-maa pramadaH ---</p>	<p>Fale (vada) a verdade (satyaM). Pratique (chara) dharma ou retidão. Não (maa) negligencie (pramadaH – ser desatento) o Autoestudo (svaadhyaayaa).</p>
<p>aachaaryaaya priyaM dhanamaahR^itya -- prajaatantuM maa vyavachchetsiiH ----</p>	<p>Tendo oferecido (aahR^itya) ao professor (aachaaryaaya) o presente desejado (priyaM dhanam), entre na vida de chefe de família e cuide para que a linha de descendência (prajaa) não seja interrompida. ***Nota 1</p>
<p>satyaan-na pramaditavyam -- -- dharmaan-na pramaditavyam --</p>	<p>Não (na) desvie (pramaditavyam – negligencie) da verdade (satyaan). Não desvie do dharma (dharmaan) ou retidão.</p>
<p>-- kushalaan-na pramaditavyam --</p>	<p>Não negligencie o bem-estar pessoal (kushalaan).</p>
<p>-- bhautyai na pramaditavyam --</p>	<p>Não negligencie a prosperidade (bhautyai).</p>
<p>svaadhyaaya-pravachanaabhyaam- -- na-pramaditavyam deva-pitR^i- --</p>	<p>Não negligencie o Autoestudo (svaadhyaaya) e o ensino (pravachanaabhyaam) dos Vedas. Não negligencie seus deveres (kaaryaabhyaam) para com os deuses (deva) e os ancestrais (pitR^i).</p>
<p>kaaryaabhyaam na pramaditavyam -- ---- maatR^i-devo bhava pitR^i-devo -- --</p>	<p>Trate sua mãe (maatR^i) como Deus (devo). Trate seu pai (pitR^i) como Deus.</p>
<p>-- bhava aachaarya-devo bhava --</p>	<p>Trate seu professor (aachaarya) como Deus.</p>
<p>--- atithi-devo bhava --</p>	<p>Trate seu convidado (atithi) como Deus.</p>
<p>-- yaany-anavadyaani karmaaNi taani --- -- sevitavyaani no itaraaNi --- ---</p>	<p>Quaisquer (yaany) ações (karmaaNi) que sejam irrepreensíveis (anavadyaani), essas (taani) devem ser realizadas (sevitavyaani); não outras (no itaraaNi).</p>

Cantos Védicos - I

<p style="text-align: center;">---</p> <p>yaany-asmaaka (gm) sucharitaani </p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>taani tvayopaasyaani </p> <hr/> <p style="text-align: center;">-</p> <p>no itaraaNi ye ke cha-asmach-</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>chhreyaa (gm) so braamhaNaaH </p> <hr/> <p>teshhaaM tvayaa.a-.asane na</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>prashvasitavyam shraddhayaa</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>deyam ashreddhayaa.adeyam </p> <hr/> <p style="text-align: center;">----</p> <p>shriyaa deyam hriyaa deyam </p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>bhiyaa deyam saMvidaa deyam </p> <hr/> <p>atha yadi te karma-vichikitsaa vaa</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>vR^itta-vichikitsaa vaa syaat </p> <hr/> <p style="text-align: center;">===</p> <p>ye tatra braamhaNaas-sammarshinaH </p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>yuktaa aayuktaaH aluukshaa dharma</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>-kaamaassyuH yathaa te tatra</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>varteran tathaa tatra varte-</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>thaaH atha-abhyaakhyaateshhu </p>	<p>Quaisquer (yaany) boas práticas (sucharitaani) que existam entre nós (asmaaka(gm)), aqui na casa do professor, essas devem ser realizadas (tvayopaasyaani) por você.</p> <hr/> <p>Não outras (no itaraaNi).</p> <p>Aqueles homens (ye ke) que são ilustres (chhreyaa(gm)so / shreyaans) e de conhecimento (braamhaNaaH) - você deve confortá-los (teshhaaM) dando-lhes assentos (.asane).</p> <hr/> <p>Não negligencie (na prashvasitavyam) esse dever.</p> <hr/> <p>O que quer que deva ser dado (deyam) deve ser dado com sinceridade e fé (shraddha); a oferenda não deve ser feita (adeyam) sem sinceridade (ashraddha).</p> <hr/> <p>A oferenda deve ser feita (deyam) de acordo com os meios (shriyaa) do indivíduo.</p> <hr/> <p>A oferenda deve ser feita com modéstia (hriyaa), temor (bhiyaa) e consideração (saMvidaa).</p> <hr/> <p>Agora, se (atha yadi) surgir (syaat) em sua mente qualquer dúvida (vichikitsaa) a respeito de qualquer ato (karma) ou (vaa) conduta (vR^itta); você deve seguir o exemplo das pessoas de conhecimento (braamhaNaa), que são imparciais (sammarshinaH), experientes (yuktaa), independentes (aayuktaaH), não ríspidas (aluukshaa) e que são amantes da lei (dharma-kaamaassyuH).</p> <hr/> <p>Você deve se conduzir (vartethaaH) como (yaathaa & tathaa) tais (te – eles) pessoas de conhecimento conduziram (varteran) a si mesmas.</p> <hr/> <p>Agora (atha), com respeito a pessoas que foram falsamente acusadas (abhyaakhyaateshhu).</p>
--	---

Cantos Védicos - I

<p style="text-align: center;">===</p> <p>ye tatra braamhaNaas-</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>sammarshinaH yuktaa aayuktaaH </p> <hr/> <p style="text-align: center;">----- --</p> <p>aluukshaa dharma-kaamaassyuH </p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- -----</p> <p>yathaa te teshhu varteran </p> <hr/> <p style="text-align: center;">----- --</p> <p>tathaa teshhu vartethaaH </p> <hr/> <p style="text-align: center;">----- -</p> <p>eshha aadeshaH eshha upadeshaH </p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>eshhaa vedopanishhat </p> <hr/> <p style="text-align: center;">- -</p> <p>etad-anushaasanam </p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>evam-upaasitavyam </p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>evam-uchaita-dupaasyam </p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p>	<p>Você deve seguir o exemplo das pessoas de conhecimento (braamhaNaa), que são imparciais (sammarshinaH), experientes (yuktaa), independentes (aayuktaaH), não ríspidas (aluukshaa) e que são amantes da lei (dharma-kaamaassyuH).</p> <hr/> <p>Você deve se conduzir (vartethaaH) como (yaathaa & tathaa) tais (te – eles) pessoas de conhecimento conduziram (verteran) a si mesmas.</p> <hr/> <p>Esse é o comando (aadeshaH). Esse é o ensinamento (upadeshaH).</p> <hr/> <p>Essa é a sabedoria dos Vedas (vedopanishhat).</p> <hr/> <p>Essa é a disciplina (anushaasanam) que você deve observar.</p> <hr/> <p>Deste modo, o indivíduo deve adorar (upaasitavyam).</p> <hr/> <p>Assim, realmente, o indivíduo deve adorar.</p>
---	--

***Nota 1

Naqueles dias, os estudantes viviam com o professor e eram ensinados de graça. No momento da graduação, cada estudante oferecia um presente ao professor (**guru dakshiNaa**).

Hoje, os estudantes não têm capacidade para entender qualquer um dos problemas do mundo contemporâneo – econômicos, políticos, sociais, morais ou outros problemas.

Os professores dos tempos antigos exortavam seus pupilos a seguirem **satyam vada** – *Fale a Verdade*. Na linguagem de hoje, a exortação é **satyam vadha** – *Destrúa a Verdade!*

A educação, hoje, não dá aos estudantes a capacidade ou a coragem para enfrentar os desafios da vida diária. O campo educacional tornou-se o parque de diversões da ignorância.

~ Baba

Cantos Védicos - I

na karmaNaa

Do Krishna Yajur Veda

ॐ । न कर्मणा न प्रजया धनेन त्यागे-नैके अमृतत्व-मानशुः । परेण नाकं निहितं गुहायां
विभ्राजदेतद्यतयो विशन्ति । वेदान्त-विज्ञान-सुनिश्चितार्था-स्संन्यास योगाद्यतयश्-शुद्ध-
सत्त्वाः । ते ब्रह्मलोकेतु परान्तकाले परामृतात्परिमुच्यन्ति सर्वे । दहं विपापं परमेऽश्मभूतं
यत्पुण्डरीकं पुरमध्य-सगस्थम् । तत्रापि दहं गगनं विशोक-स्तस्मिन् यदन्तस्त-
दुपासितव्यम् । यो वेदादौ स्वरः प्रोक्तो वेदान्ते च प्रतिष्ठितः । तस्य प्रकृति-लीनस्य यः
परस्स महेश्वरः ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM | na karmaNaa na prajayaa
dhanena tyaagenaike amR^itatvam-
aanashuH | pareNa naakaM nihitaM
guhaayaaM vibhraajade-tad-yatayo
vishanti | vedaanta-viGYaana-
sunish-chitaarthaas-sannyaasa
yogaadyata-yash-shuddha-sattvaaH |
te bramha-loketu paraanta-kaale
paraa-mR^itaat-pari-muchyanti
sarve | dahraM vipaapaM
parame.ashma-bhuutaM

A Imortalidade (**amR^itatvaM**) não (**na**) é obtida através de ações (**karmaNaa**), riqueza (**dhanena**) ou descendência (**prajayaa**). Somente algumas pessoas alcançaram (**aanashuH**) o Ser, pela renúncia (**tyaagena**) aos desejos e apegos.

Ao Ser é designado (**nihitaM**) um lugar mais elevado (**pareNa**) que os Céus (**naakaM**). O Ser brilha (**vibhraajade**) gloriosamente nos recessos mais íntimos do coração (**guhaayaaM** – caverna).

Aqueles (**tad**) que se esforçam arduamente no caminho do conhecimento (**yatayo**) entram (**vishanti**) nessa caverna e ali meditam no Ser.

Aqueles que têm um claro entendimento das profundas verdades vedânticas (**vedaanta-viGYaana**), através da experiência direta (**sunish-chitaartha**);

aqueles que purificaram (**shuddha**) suas mentes e corações (**sattvaaH**) por levarem uma vida de renúncia (**sannyaasa** – não-apego) e seguirem a disciplina do yoga;

eles (**te**) dissolvem (**pari-muchyanti**) a si mesmos e adentram o Mundo do Supremo Ser (**bramha-loketu**) no momento da partida final (**paraanta-kaale**).

Na cidadela do corpo, existe uma minúscula (**dahraM**) e imaculada (**vipaapaM**) residência do Ser Supremo (**parame.ashma-bhuutaM**).

Cantos Védicos - I

<pre style="margin: 0;"> -- -- yat-puNDariikaM pura-madhya- --- --</pre>	<p>O Ser reside no lótus do coração (puNDariikaM), que é como um palácio no meio da cidade (pura-madhya-sa(ggu)stham).</p>
<pre style="margin: 0;">sa(ggu)stham tatraapi dahraM -- --- ----- --</pre>	<hr/> <p>Dentro (tatraapi – lá) daquele pequeno palácio, há um Espaço ou Éter (gaganaM) ainda menor (dahraM) e sem tristeza (vishoka), sobre o qual deve-se meditar (upaasitavyaM).</p>
<pre style="margin: 0;"> --- -- gaganaM vishokas-tasmin -- --</pre>	<hr/> <p>O Pranava (OM) é aquilo que é proferido (prokto) no começo dos Vedas (vedaadau) e estabelecido (pratishhThitaH) ao final dos Vedas (vedaanta – Upanishad).</p>
<pre style="margin: 0;">yadantastad-upaasitavyaM -- --</pre>	<hr/> <p>O Pranava (OM) é aquilo que é proferido (prokto) no começo dos Vedas (vedaadau) e estabelecido (pratishhThitaH) ao final dos Vedas (vedaanta – Upanishad).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- yo vedaadau svaraH (f) prokto -----</pre>	<hr/> <p>Aquele som (svara) finalmente funde-se à palavra primordial (prakR^iti-liinasya). É o Supremo Senhor maheshvara quem (yaH) transcende (parassa) aquilo (OM).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- --- vedaante cha pratishhThitaH -- ---</pre>	<hr/> <p>Aquele som (svara) finalmente funde-se à palavra primordial (prakR^iti-liinasya). É o Supremo Senhor maheshvara quem (yaH) transcende (parassa) aquilo (OM).</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- tasya prakR^iti-liinasya yaH (f) --- -- --- --</pre>	<hr/> <p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- parassa maheshvaraH --</pre>	<hr/> <p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --</pre>	<hr/> <p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>

Os Vedas ensinaram os meios para tornar a vida no mundo pura e cheia de significado. Eles declaram: “A Imortalidade pode ser alcançada apenas através do sacrifício; nem riqueza, nem descendência, nem boas ações podem conferi-la.”

Então, cultivem o espírito de sacrifício, desenvolvendo amor dentro de si. A determinação também dá origem ao sacrifício, que leva à imortalidade.

Desenvolvam amor, abandonem o ódio e reduzam os desejos. Cultivem o espírito de sacrifício.

~ Baba

Depois de ter ingerido alimento, se você não excretar o material residual, seu estômago ficará perturbado.

Uma vez que inspira o ar, se você não expira, seus pulmões serão danificados. Da mesma forma, sacrifique a riqueza que você ganhou pelo bem-estar dos outros.

É somente o sacrifício que confere a imortalidade. Participe de cada bom trabalho, de acordo com sua capacidade.

~ Baba

Todas as atividades e rituais que você realiza têm de ser para o bem-estar da sociedade. Todos os seus filhos devem ser dedicados à emancipação do país.

Cantos Védicos - I

Autoridade e posição não podem conferir felicidade ao homem. Mas hoje não encontramos nem mesmo um grão de sacrifício no homem. Qual é a razão? Ele se tornou um avarento por dentro. A ausência do sentimento de sacrifício é devida à avareza.

A bem-aventurança que você obtém pelo sacrifício é eterna. Somente essa é a verdadeira riqueza e ela nunca pode diminuir. Para adquirir tal riqueza perpétua, gaste seu tempo na contemplação de Deus. A divindade permeia tudo o que você vê, ouve e sente. Estando na constante companhia de tal Divindade toda penetrante, por que você deveria preocupar-se e temer?

~ **Baba**

A face da Verdade é coberta pela tampa brilhante de ouro. O Purusha – a fonte última da vida consciente, que brilha no Sol; Eu sou aquele OM, a Entidade Suprema.

~ **Yajur Veda**

Cantos Védicos - I

OM tad bramhaa

Do Krishna Yajur Veda

ॐ तद्-ब्रह्मा । ॐ तद्-वायुः । ॐ तदात्मा । ॐ तथ्सत्यम् । ॐ तथ्सर्वम् । ॐ तत्पुरोर्नामः ।
अन्तश्चरति भूतेषु गुहायां विश्व मूर्तिषु । त्वं यज्ञस्त्वं वषट्कार-स्त्वमिन्द्र-स्त्वꣳ रुद्र-स्त्वं विष्णु-स्त्वं ब्रह्म त्वं
प्रजापतिः । त्वं तदाप आपो ज्योती रसोऽमृतं ब्रह्म भू-भुव-स्सुवरोम् ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

OM, o Senhor Supremo, permeia o universo inteiro.

~ Yajur Veda

==
OM tad-bramhaa | OM tad-vaayuH |

Om – Aquilo (**tad**) é Deus (**bramhaa**).

Om – Aquilo é o Ar (**vaayuH**).

==
OM tad-aatmaa | OM tath-satyam |
- - -

Om – Aquilo é o Ser (**aatmaa**).

Om – Aquilo (**tath**) é a Suprema Verdade (**satyam**).

==
OM tath-sarvam |

Om – Aquilo é Tudo (**sarvam**).

==
OM tat-puror-namaH

Minhas saudações (**namaH**) àquele (**tat**) Om que está dentro dos corpos (**puror** – palácio) de todos os seres.

--
antash-charati bhuuteshhu guhaayaaM

Om é aquilo que se move dentro (**antash-charati**) dos recessos mais íntimos do coração (**guhaayaaM** – caverna) de todos seres (**bhuuteshhu**), possuindo muitas formas (**muurtishhu** – ídolo).

--
vishva muurtishhu

tvaM yaGYas-tvaM vashhaTkaaras-

Tu (**tvaM**) és o sacrifício (**yaGYas**), a sagrada sílaba (**vashhaT**). És **indraa**, **rudraa**, **vishhNu** e **bramha**.

tvam-indras-tva(gm) rudras-tvaM

{Nota: palavras como **vashhaT** e **svaahaaH** são usadas enquanto se fazem oferendas no **yaGYaa** ou fogo sacrificial.}

vishhNus-tvaM brahma tvaM

--
prajaapatiH | tvaM tad-aapa aapo

Tu és **prajaapati**. És água (**aapa**), fogo e luz (**jyotii**) e a essência (**raso**) da imortalidade (**amR^itaM**).

jyotii raso.amR^itaM

És o Supremo Deus (**bramha**), os planos físico (**bhuur**), astral (**bhuvas**) e mental (**suvarom**).

bramha bhuur-bhuvas-suvarom ||
--

--
OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
--

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Cantos Védicos - I

Deus está presente dentro e ao redor. Então, o indivíduo tem que ser puro interna e externamente. É a água que ajuda a manter seu corpo limpo, mas é o amor que mantém seu coração limpo.

O que quer que você veja, o que quer que vivencie, nada é senão a manifestação de Deus. Na verdade, você mesmo é Deus. Portanto, os Vedas exortam o homem a desenvolver fé em que “Eu sou Deus e Deus é nenhum outro senão Eu mesmo”.

~ **Baba**

OM é idêntico a Deus (**brahman**). O som OM representa o conteúdo inteiro de Brahman. É a canção do Senhor, que brota do coração.

Nosso Ser é ressonante com o OM, mas, no meio do clamor do mundo, nossos pequenos eus não são capazes de ouvi-lo. Nossos próprios sentidos reclamam nossa atenção. Nossas mentes anseiam por serem deixadas livres entre os prazeres do mundo. Nossas paixões e preconceitos têm de ser acalmados antes que possamos ouvir o OM.

~ **Baba**

Assim como todas as folhas são mantidas juntas por um talo, toda fala é mantida junta pelo OM. Na verdade, o OM é tudo isto; sim, o OM é tudo isto.

~ **chhaandogya upanishhad**

OM – Vamos meditar nessa sílaba, que é a fundação da prece. É a essência de todas as essências. É o mais elevado do elevado. É o derradeiro.

OM significa consentimento, pois o dizemos quando concordamos com algo. E consentimento é nada exceto satisfação.

OM é o chamado para o conhecimento. Cantamos os louvores dessa sílaba, que é a chave para cada tipo de conhecimento.

Aqueles que conhecem a alma e aqueles que não conhecem a alma ficam lado a lado recitando essa sílaba. Mas conhecimento e ignorância são bastante diferentes. Apenas quando recitada com conhecimento, fé e consciência das conexões ocultas, é que ela se torna verdadeiramente potente.

~ **chhaandogya upanishhad**

mantra pushhpam

Do Krishna Yajur Veda

É costumeiro recitar o Mantra Pushpam (ou uma versão curta do mesmo) na conclusão de todas as orações maiores, em Templos e em casa.

ॐ भद्रं॑ कर्णे॑-भिः शृणु॑याम॑ दे॒वाः । भद्रं॑ पश्ये॑माक्ष-भि॒र्यज॑त्राः । स्थि॒रैरङ्गै॑-स्तुष्टु॒वाꣳ-सस्त॑नूभिः ।
व्यशेम॑ दे॒वहि॑तं॒ यदायुः॑ । स्व॒स्ति न॒ इन्द्रो॑ वृ॒द्धश्र॑वाः । स्व॒स्ति नः॑ पू॒षा वि॒श्ववे॑दाः ।
स्व॒स्ति न॒स्ताक्ष॑र्यो अरि॑ष्टनेमिः । स्व॒स्ति नो॑ बृह॒स्पति॑र्दधातु ॥ ॐ शान्तिः॑ शान्तिः॑ शान्तिः॑ ॥

ॐ ॥ योऽपां॑ पुष्पं वेद । पुष्पवान् प्रजावान् पशुमान् भवति । चन्द्रमा वा अपां पुष्पम् ।
पुष्पवान् प्रजावान् पशुमान् भवति । य एवं वेद । योऽपामायतनं वेद । आयतनवान्
भवति । अग्निर्वा अपामायतनम् । आयतनवान् भवति । योऽग्नेरायतनं वेद ॥

आयतनवान् भवति । आपो वा अग्नेरायतनम् । आयतनवान् भवति ।
य एवं वेद । योऽपामायतनं वेद । आयतनवान् भवति । वायुर्वा अपामायतनम् ।
आयतनवान् भवति । यो वायोरायतनं वेद । आयतनवान् भवति ॥

आपो वै वायोरायतनम् । आयतनवान् भवति । य एवं वेद ।
योऽपामायतनं वेद । आयतनवान् भवति । असौ वै तपन्नपामायतनम् । आयतनवान् भवति ।
योऽमुष्य तपत आयतनं वेद । आयतनवान् भवति । आपो वा अमुष्य तपत आयतनम् ॥

आयतनवान् भवति । य एवं वेद । योऽपामायतनं वेद । आयतनवान् भवति ।
चन्द्रमा वा अपामायतनम् । आयतनवान् भवति । यश्चन्द्रमस आयतनं वेद ।
आयतनवान् भवति । आपो वै चन्द्रमस आयतनम् । आयतनवान् भवति ॥

य एवं वेद । योऽपामायतनं वेद । आयतनवान् भवति । नक्षत्राणि वा अपामायतनम् ।
आयतनवान् भवति । यो नक्षत्राणामायतनं वेद । आयतनवान् भवति ।

Cantos Védicos - I

आपो वै नक्षत्राणामायतनम् । आयतनवान् भवति । य एवं वेद ॥

योऽपामायतनं वेद । आयतनवान् भवति । पर्जन्यो वा अपामायतनम् ।

आयतनवान् भवति । यः पर्जन्यस्यायतनं वेद । आयतनवान् भवति ।

आपो वै पर्जन्यस्याऽऽयतनम् । आयतनवान् भवति । य एवं वेद । योऽपामायतनं वेद ॥

आयतनवान् भवति । संवत्सरो वा अपामायतनम् । आयतनवान् भवति ।

यस्संवत्सरस्यायतनं वेद । आयतनवान् भवति । आपो वै संवत्सरस्यायतनम् ।

आयतनवान् भवति । य एवं वेद । योऽप्सु नावं प्रतिष्ठितां वेद । प्रत्येव तिष्ठति ॥

ॐ राजाधिराजाय प्रसह्यसाहिने ॥ नमो वयं वैश्रवणाय कुर्म-हे ।

स मे कामान्कामकामाय मह्यम् । कामेश्वरो वैश्रवणो ददातु ।

कुबेराय वैश्रवणाय । महाराजाय नमः ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Nota

As estrofes no **mantra pushhpam** são baseadas na Verdade da Criação. Elas explicam que:

Do Ser (**aatmaa**) emergiu o Céu.

Do Céu veio o Ar (**vaayu**).

Do Ar veio o Fogo (**agni**).

Do Fogo veio a Água (**aapa**).

Da Água emergiu a Terra (**pR^ithivii**).

A fonte de todos os elementos é o próprio Ser (**aatmaa**).

OM bhadraM karNebhiH

shR^iNuyaama devaaH |

--

Ó Deuses (**devaaH**)! Que escutemos (**shR^iNuyaama**) com nossos ouvidos (**karNebhiH**) o que é auspicioso (**bhadraM**) e bom.

bhadraM pashyemaaksha-bhir-

yajatraaH |

Ó Deuses (**yajatraaH**)! Que vejamos (**pashyema**) com nossos olhos (**akshabhir**) o que é auspicioso e bom.

Ó Deus! Que cantemos Teus louvores.

Cantos Védicos - I

<p style="text-align: center;">===</p> <p>sthirair-a~Ngai-stushhTu- --- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- ---</p> <p>vaa (gm) -sas-tanuubhiH --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--- -- --</p> <p>vyashema deva-hitaM yadaayuH -- ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>svasti na indro vR^iddha- -- -- ----</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---- --</p> <p>shravaaH svasti naH (f) puushhaa -- ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>vishva-vedaaH svasti -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>nastaarkshyo arishhTanemiH -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>svasti no bR^ihaspatir-dadhaatu -- -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--</p> <p>OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- --</p> <p>OM yo.apaaM pushhpaM veda ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- ===</p> <p>pushhpavaan prajaavaan ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">---</p> <p>pashumaan bhavati ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">=</p> <p>chandramaa vaa apaaM pushhpam --- --- -</p> <hr/> <p style="text-align: center;">-- ===</p> <p>pushhpavaan prajaavaan ---</p> <hr/> <p style="text-align: center;">--- --</p> <p>pashumaan bhavati ya evaM veda --- -</p>	<p>Que Te glorifiquemos (stushhTu-vaa(gm)).</p> <p>Que desfrutemos (vyashema), com nossos fortes membros (sthirair-a~Ngai) e corpos (tanuubhiH), o tempo de vida (yad-aayuH) a nós concedido, de maneira que seja gasto em harmonia (hitam – benefício) com a natureza (deva – Deus; cada aspecto da natureza é adorado como Deus, nos Vedas).</p> <p>Que indra nos conceda auspiciosidade (svasti), força – tanto física quanto mental – e amplidão (vR^iddha) de escuta (shravaaH) [que possibilitará clareza de pensamento e inteligência].</p> <hr/> <p>Que puushha (o Sol), o Onisciente (vishva-vedaaH), conceda-nos auspiciosidade (svasti). Que taarkshya (Garuda) [que combate serpentes venenosas] e arishhTanemiH [que remove obstáculos e concede armadura protetora] concedam-nos auspiciosidade (svasti) [Que removam o veneno das nossas mentes e corações e concedam-nos a habilidade de promover nossos estudos sem obstáculos].</p> <hr/> <p>Que bR^ihaspati (o Supremo Professor) conceda(dadhaatu)-nos auspiciosidade (svasti) e sucesso em nosso estudo.</p> <p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p> <hr/> <p>[Todo este mundo/universo é feito de água (apaaM / aapa), que é a base de tudo].</p> <p>Quando alguém conhece (veda) os segredos das flores (pushhpaM) de água, seu coração desabrocha e ele é abençoado com flores (pushhpavaan), descendência (prajaavaan) e gado (pashumaan).</p> <p>Nota: Flor de água, aqui, significa alguma coisa que surge da água.</p> <hr/> <p>Verdadeiramente (vaa), a Lua (chandramaa) surgiu (floresceu) da água.</p> <hr/> <p>Somente (evaM) aquele (ya) que sabe disso é abençoado com flores, descendência e gado.</p>
---	---

Cantos Védicos - I

-- -- -- yo.apaam-aayatanaM veda -- -- --	<i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	
-- agnirvaa apaam-aayatanaM - - - - -	<i>Verdadeiramente (vaa), o fogo (agnir) é a fonte (aayatanaM) da água (apaam).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	
== -- -- yo.agner-aayatanaM veda - - - - -	<i>Aquele que conhece (veda) a morada (aayatanaM) do fogo (agner) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	<i>Ele atinge aquela morada.</i>
-- aapo vaa agner-aayatanaM -- - - -	<i>Verdadeiramente (vaa), a água (aapo) é a fonte (aayatanaM - residência) do fogo (agner).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	<i>Somente (evam) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- -- -- ya evaM veda yo.apaam- - - -	
-- -- aayatanaM veda -- ---	<i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	
-- vaayurvaa apaam-aayatanaM --- - - - -	<i>Verdadeiramente (vaa), o ar (vaayur) é a fonte (aayatanaM) da água (apaam).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	<i>Aquele que conhece (veda) a morada (aayatanaM) do ar (vaayor) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- -- -- yo vaayor-aayatanaM veda --- - - - -	
-- aayatanavaan bhavati --	<i>Ele atinge aquela morada.</i>
-- aapo vai vaayor-aayatanaM -- --- - - -	<i>Verdadeiramente (vai), a água (aapo) é a fonte do ar (vaayor).</i>
-- aayatanavaan bhavati --	<i>Somente (evaM) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- -- -- ya evaM veda yo.apaam-aayatanaM - - - - -	<i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i>
-- -- veda aayatanavaan bhavati --	

Cantos Védicos - I

<pre style="margin: 0;"> -- -- asau vai tapannapaam-aayatanam - - - - -</pre>	<p><i>Verdadeiramente (vai), aquele (asau) Sol abrasador (tapann) é a fonte (aayatanam) da água (apaam).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- aayatanavaan bhavati yo.amushhya -- --</pre>	<p><i>Aquele que conhece (veda) a morada (aayatanaM) do Sol abrasador (tapata) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- tapata aayatanaM veda -- - - -</pre>	<p><i>Ele atinge aquela morada.</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- aayatanavaan bhavati aapo -- --</pre>	<p><i>Verdadeiramente (vaa), a água (aapo) é a fonte do Sol abrasador (tapata).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- vaa amushhya tapata aayatanam - - - - -</pre>	<p><i>Somente (evaM) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- aayatanavaan bhavati --</pre>	<p><i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- ya evaM veda yo.apaam- - -</pre>	<p><i>Verdadeiramente (vaa), a Lua (chandramaa) é a fonte (aayatanam) da água (apaam).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- aayatanaM veda -- - - -</pre>	<p><i>Aquele que conhece (veda) a morada (aayatanaM) da Lua (chandramasa) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- aayatanavaan bhavati --</pre>	<p><i>Verdadeiramente (vaa), a Lua (chandramasa) é a fonte (aayatanam) da água (apaam).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- chandramaa vaa apaam-aayatanam - - - - - - - - - -</pre>	<p><i>Aquele que conhece (veda) a morada (aayatanaM) da Lua (chandramasa) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- -- yash-chandramasa aayatanaM veda - - - - - - - - - -</pre>	<p><i>Ele atinge aquela morada.</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- aayatanavaan bhavati --</pre>	<p><i>Verdadeiramente (vaa), a água (aapo) é a fonte da Lua (chandramasa).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- aapo vai chandramasa aayatanam -- - - - -</pre>	<p><i>Somente (evaM) aquele que sabe (veda) disso atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- aayatanavaan bhavati --</pre>	<p><i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- -- ya evaM veda yo.apaam- - -</pre>	<p><i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- aayatanaM veda -- - - -</pre>	<p><i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>
<pre style="margin: 0;"> -- -- aayatanavaan bhavati --</pre>	<p><i>Aquele que conhece a origem (aayatanaM – residência) da água (apaam) atinge aquela morada (aayatanavaan bhavati).</i></p>

Cantos Védicos - I

<p>---- -- nakshatraaNi vaa apaam-aayatanam -- - - -</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vaa</i>), as Estrelas (<i>nakshatraaNi</i>) são a fonte (<i>aayatanam</i>) da água (<i>apaam</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Aquele que conhece (<i>veda</i>) a morada (<i>aayatanaM</i>) das estrelas (<i>nakshatraaNam</i>) atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>---- -- -- yo nakshatraaNam-aayatanaM veda - - - - -</p>	
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Ele atinge aquela morada.</p>
<p>---- -- aapo vai nakshatraaNam-aayatanam -- - - -</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vai</i>), a água (<i>aapo</i>) é a fonte das estrelas (<i>nakshatraaNam</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Somente (<i>evaM</i>) aquele que sabe (<i>veda</i>) disso atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>-- -- ya evaM veda yo.apaam- - -</p>	
<p>-- -- aayatanaM veda -- - - -</p>	<p>Aquele que conhece a origem (<i>aayatanaM</i> – residência) da água (<i>apaam</i>) atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	
<p>---- -- parjanyo vaa apaam-aayatanam -- -- - - -</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vaa</i>), as nuvens (<i>parjanya</i>) são a fonte (<i>aayatanam</i>) da água (<i>apaam</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Aquele que conhece (<i>veda</i>) a morada (<i>aayatanaM</i>) das nuvens (<i>parjanyas</i>) atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>---- -- -- yaH (f) parjanyaasyaa-yatanaM veda -- - - - - -</p>	
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Ele atinge aquela morada.</p>
<p>---- -- aapo vai parjanyaasyaa.a.ayatanam -- -- - - -</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vai</i>), a água (<i>aapo</i>) é a fonte das nuvens (<i>parjanyas</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Somente (<i>evaM</i>) aquele que sabe (<i>veda</i>) disso atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>-- -- ya evaM veda yo.apaam- - -</p>	
<p>-- -- aayatanaM veda -- - - -</p>	<p>Aquele que conhece a origem (<i>aayatanaM</i> – residência) da água (<i>apaam</i>) atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p>-- aayatanavaan bhavati --</p>	

Cantos Védicos - I

<p style="text-align: center;">--</p> <p>saMvatsaro vaa apaam-aayatanam ----- - - --</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vaa</i>), o tempo (<i>saMvatsaro</i> – ano / estação) é a fonte (<i>aayatanam</i>) da água (<i>apaam</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>aayatanavaan bhavati --</p> <p style="text-align: center;">--- -- --</p> <p>yassaMvatsaras-yaayatanam veda -- --- --</p>	<p>Aquele que conhece (<i>veda</i>) a morada (<i>aayatanam</i>) do tempo (<i>saMvatsaras</i>) atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Ele atinge aquela morada.</p>
<p style="text-align: center;">---</p> <p>aapo vai saMvatsaras-yaayatanam -- -- ---</p>	<p>Verdadeiramente (<i>vaa</i>), a água (<i>aapo</i>) é a fonte do tempo.</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>aayatanavaan bhavati --</p>	<p>Somente (<i>evaM</i>) aquele que sabe (<i>veda</i>) disso atinge aquela morada (<i>aayatanavaan bhavati</i>).</p>
<p style="text-align: center;">-- ==</p> <p>ya evaM veda yo.apsu naavaM - - ----</p> <p style="text-align: center;">-- --</p> <p>pratishhThitaaM veda -----</p>	<p>Aquele que conhece a água (<i>apsu</i>) e o barco (<i>naavaM</i>) que está estabelecido (<i>pratishhThitaaM</i>) na água é capaz de se estabelecer (<i>tishhThati</i> – estar sentado) no barco.</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>pratyeva tishhThati --</p>	<p>{Nota: Deus é o barco que nos ajuda a atravessar o oceano da vida e da morte.}</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>OM raajaadhi-raajaaya -----</p> <p style="text-align: center;">== --</p> <p>prasahyasaahine namo vayaM --- --</p> <p style="text-align: center;">=== --</p> <p>vai-shravaNaaya kurmahe sa me -- --</p>	<p>Ó Imperador dos Imperadores (<i>raajaadhi-raajaaya</i>)! És o doador de todas as vitórias e da força (<i>prasahyasaahine</i>).</p> <p>Nós (<i>vayaM</i>) oferecemos nossas saudações (<i>namo</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--- =</p> <p>kaamaan-kaama-kaamaaya mahyam --- -- --</p>	<p>Tu concedes (<i>dadaatu</i>) todos os meus (<i>me</i>) desejos (<i>kaamaan</i>).</p>
<p style="text-align: center;">=== --</p> <p>kaameshvaro vaishravaNo dadaatu ----- --</p>	<p>Ó Senhor <i>kubera</i> (Senhor da riqueza)! Abençoa-me com riqueza (tanto física quanto espiritual) suficiente para satisfazer meus desejos.</p>
<p style="text-align: center;">-- --</p> <p>kuberaaya vai-shravaNaaya ---- --</p> <p style="text-align: center;">--</p> <p>mahaaraajaaya namaH ----- --</p>	<p>Saudações (<i>namaH</i>) ao Imperador (<i>mahaaraajaaya</i>).</p>
<p style="text-align: center;">--</p> <p>OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --</p>	<p>Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.</p>

Nota: Vamos tentar entender o significado literal e o profundo desse canto.

Significado Literal

O **mantra pushhpam** fala da relação de causa e efeito entre a água e os outros elementos e corpos celestes.

Fogo e Água

Como o terceiro dos cinco elementos que formam este universo, o fogo é a base do quarto elemento – a água. Água nas nuvens é a base do fogo na forma de relâmpago. A água na forma dos sucos digestivos é a fonte do fogo digestivo.

Ar e Água

Como o segundo dos cinco elementos que formam este universo, o ar é a base do quarto elemento – a água. Ar na forma de vapor d'água é a fonte da água na forma de orvalho e chuva. A água é a fonte do ar na forma de vapor d'água.

Sol abrasador e Água

O calor do Sol é responsável pelo ciclo da água.

Lua e Água

Os movimentos da Lua são responsáveis pela subida e descida das marés ao redor do mundo. A Lua é, assim, a base da água. A água é a fonte da Lua com base na lenda que diz que a Lua surgiu como uma flor de lótus durante a batida do oceano de leite.

Estrelas e Água

As estrelas ou as constelações no céu são a fonte da criação. Os reinos animal e vegetal devem sua existência às estrelas. A água na forma de chuva é produzida na terra devido à rotação da Terra em torno do Sol. Assim, as estrelas são a base da água.

Nuvens e Água

As nuvens levam à chuva e, portanto, são a fonte da água. A água, por sua vez, é a origem para as nuvens de chuva.

Tempo e Água

O tempo, na forma das diferentes estações do ano, leva à regeneração da água, na forma do ciclo da água e do fluxo dos rios. O grau de presença ou ausência de água, por sua vez, afeta as estações do ano.

Significado profundo

O Amor é a água da vida. Deus é Amor. Amor é Deus.

~ Baba

Flor (**pushhpaM**) refere-se ao Coração Espiritual. Essa flor nunca murchará.

~ Baba

Sabendo disso, podemos expressar as linhas frequentemente repetidas no canto como “Apenas aquele que conhece a fonte do Amor (Deus) atinge aquela fonte (Deus).”

Fogo e Água

Fogo também refere-se à Luz ou conhecimento. Conhecimento é a base do Amor. Como Swami diz, em qualquer relacionamento, o entendimento é muito importante. Ajustamento sem entendimento não é bom. O entendimento leva ao ajustamento automático e ao amor. Desse modo, o conhecimento é a base do amor.

O amor é o maior motivador. Amor por qualquer objeto (e sujeito ou assunto) impulsiona-nos a conhecer mais sobre o objeto. Dessa maneira, o amor é a base para o conhecimento.

Ar e Água

O ar move-se livremente em todo lugar, sem qualquer restrição. Ele representa expansão e ausência de fronteiras limitantes. Swami diz, “Expansão é Minha Vida”. Tal expansão é a fonte do Amor. O Amor universal e altruísta, por sua vez, é a base de toda expansão.

Sol abrasador e Água

A palavra usada para Sol abrasador (tapata) também significa intensa penitência. Intenso esforço ou penitência é a base para o amor e o amor é a motivação primária para o esforço intenso.

O Sol também representa nossa visão. Nossa visão modela nosso amor e o amor, por sua vez, modela nossa visão.

Lua e Água

A Lua representa a mente e o pensamento. Assim como pensamos, nos tornamos. Nossas mentes modelam nossas percepções e nosso mundo. A mente é, assim, a base do que amamos (e odiamos) e o amor é também a base para nossos pensamentos.

Estrelas e Água

As estrelas reluzem brilhantemente no céu noturno, dispersando a escuridão e agindo como apoios à navegação, na treva da noite. Elas representam a habilidade dentro de cada um de nós para agir como faróis (grandes e pequenos) no meio da escuridão do ódio, desunião e ignorância. Tal habilidade ganha ímpeto do Amor. E, quando começamos a fazer tentativas de estender a mão àqueles em necessidade, sentimos a fonte de Amor fluindo sempre tão abundantemente dentro de nós.

Nuvens e Água

As nuvens são um reservatório de água. Mas não guardam qualquer água para si mesmas. Elas compartilham toda sua água, como chuva. Assim, representam o altruísmo. Egoísmo e amor puro não vão juntos. Altruísmo é a base do amor e o amor é a fundação para o altruísmo.

Tempo e Água

Sri Aurobindo diz: “Nada tem de ser rejeitado. Tudo tem de ser elevado aos níveis da Consciência Divina.” Com o tempo, todos precisam perceber que somos manifestações do amor. Assim, o tempo é a base do amor.

Adore o Amor. Viva em amor. Não há educação maior do que essa. Atravesse o caminho do amor. Partilhe o alimento do amor. Não é suficiente que você meramente compartilhe amor, você deve também assimilá-lo e digeri-lo. Somente então a essência do amor espalhar-se-á para cada célula do seu corpo, dando-lhe força e sabedoria imensas.

~ Baba

A Lua refere-se à mente e o Sol refere-se ao olho – a faculdade da visão. Os Vedas declaram que a Lua emergiu da mente e o Sol, do olho da Pessoa Cósmica. A Lua no sentido Védico representa o princípio da mente. Da mesma forma, o Sol representa a iluminação no olho. Quando a visão abrange a criação, o olho torna-se um instrumento sagrado no entendimento das verdades espirituais.

As escrituras não são alguns escritos isolados. Somente a pessoa que é capaz de entender os significados Vedânticos desses termos pode compreender a natureza da espiritualidade.

~ Baba

O homem é considerado o mais sagrado, porque tem nele a qualidade única de amor. Mas vocês não são capazes de perceber o valor do nascimento humano. Há amor em vocês, mas vocês não são capazes de expressá-lo da maneira apropriada. Deus encarna na forma humana a fim de difundir a mensagem do amor. Uma vez que tenham amor em seu coração, vocês poderão conquistar o mundo inteiro.

~ Baba

Olhe a palavra usada para coração em Sânscrito: **hR^idaya**.

Ela significa **hR^idi-ayam**, ou seja, *o coração Divino*, o lugar onde Ele reside, onde está instalado.

Pela vigilância e a prática da constante presença de Deus, você tem de instalá-Lo em seu coração e vê-Lo como instalado em todos os outros seres, também. Esse é o propósito principal dos dias sagrados e das regulações definidas para sua observância.

~ Baba

A Saga Humana

No começo há o **garbha** – útero ou espaço. Nesse espaço, a vida humana origina-se e tem a forma de uma bolha no sétimo dia. No 15º dia, ela toma a forma de um embrião. No 30º dia, torna-se um feto. No 60º dia, a cabeça começa a tomar forma. No 210º dia, o feto agita-se vivamente. No 240º dia, o corpo completo está formado. No 270º dia, a criança sai para o mundo.

O Veda declarou que espaço e tempo são fatores essenciais no nascimento humano. Embora, superficialmente, possa parecer que haja diferenças entre os achados da ciência e as declarações dos Vedas, essencialmente não há diferenças. O Veda tem revelado muitas verdades ainda não descobertas pela ciência.

As pessoas devem tentar descobrir quanto dos poderes do Divino estão presentes no homem. Ao invés de entender o milagre da existência humana, os homens estão desperdiçando suas vidas na busca de transitórios prazeres mundanos. O mundo exterior é um reflexo do ser interior. Toda a felicidade que o homem procura nos objetos externos está dentro dele mesmo.

~ Baba

Preces de Fechamento

Oração pela Paz (1)

स्वस्ति प्रजाभ्यः परिपालयन्ताम् । न्यायेन मार्गेण महीं महीशाः ॥

गो ब्राह्मणेभ्यः शुभमस्तु नित्यम् । समस्त लोकाः सुखिनो भवन्तु ॥ (३)

ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

Amor puro pode emanar somente de um coração que está imerso na paz, por ele estar numa atmosfera que permeia e purifica.

~ Baba

svasti prajaabhyaH (f)

Que as pessoas comuns (**prajaabhyaH** – súditos) sejam governadas e nutridas pelos governantes (**pari-paalayantaam**). Que haja felicidade e paz (**svasti**) para as pessoas.

pari-paalayantaam |

nyaayena maargeNa

Que aqueles que governam (**mahiishaaH** – rei) a terra (**mahiim**) trilhem o caminho da justiça (**nyaayena maargeNa**).

mahiim mahiishaaH ||

go braamhaNebhyaH

Que o conhecimento (**go** – vacas e raios do conhecimento) e os professores do conhecimento (**braamhaNebhyaH**) estejam (**astu**) sempre (**nityam**) bem (**shubam**).

shubham-astu nityam |

samasta lokaah

Que todos os mundos (**lokaaH samastaaH**) sejam (**bhavantu**) felizes (**sukhino**).

sukhino bhavantu || (x 3)

OM shaantiH shaantiH shaantiH ||
-- --

Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

A ausência de paz é devida ao fato de desejarmos os frutos das nossas ações. Se o fruto é descartado e alegria é derivada da própria ação, então se obtém paz.

~ Baba

A paz é um oceano sem margens. É a luz que ilumina o mundo. Ter paz equivale a ter tudo. Ela confere conhecimento tanto deste mundo quanto do outro.

~ Baba

O bem mais precioso é a equanimidade mental. É a única coisa que você não pode dar, mesmo que a tenha. Cada um precisa adquiri-la do jeito duro.

~ Baba

Preces de Fechamento

Louvor e acusação são apenas variações de verbosidade, a magia das palavras nas mãos hábeis de adutores ou críticos. Trate ambos com grande indiferença; assim seu valor real (da pessoa) se tornará patente.

~ **Baba**

Existem dois tipos de conhecimento - o conhecimento da mente e o conhecimento do coração. O conhecimento da mente nos diz da vida espiritual ou interior. Ele nos diz que existe um Deus, que se seguirmos a vida espiritual nós O perceberemos e que se meditarmos em Deus teremos Paz, Bem-aventurança, Deleite e assim por diante. Mas esse conhecimento termina aí.

É apenas quando adentramos os recessos mais íntimos de nosso coração, que o conhecimento interior desponta e, então, a Paz, a Bem-aventurança e o Deleite não são mais conhecimento, mas experiência real.

~ **Baba**

Preces de Fechamento

Oração pela Paz (2)

ॐ द्यौः शान्तिरन्तरिक्षम् शान्ति पृथिवी शान्तिरापः शान्तिरोषधयः शान्तिः । वनस्पतयः शान्ति-विश्वे देवाः

शान्ति-ब्रह्मा शान्तिः सर्व शान्तिः शान्तिरेव शान्तिः सामा शान्तिरेधि ॥ ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

A Natureza é energia e o controlador dessa energia é o Senhor. O corpo humano emergiu da Natureza. O homem tem de aprender a aproximar-se da natureza de um modo humilde e suplicante; então seu futuro estará salvo. ~ Baba

OM dyauH shaantir-antariksham	Que haja paz e tranquilidade (shaanti) no céu (dyauH). Que os Céus (antarikshaM) sejam pacíficos.
shaanti pR^ithivii shaantir-aapaH	Que haja paz na Terra (pR^ithivii). Que as águas (aapaH) sejam pacíficas.
shaantir-oshhadhayaH shaantiH	Que as ervas medicinais (oshhadhayaH) sejam uma fonte de paz para nós.
vanaspatayaH shaantir-vishve	Que as árvores e plantas (vanaspatayaH) deem saúde e vida pacíficas para nós.
devaaH shaantir-bramhaa	Que todas as pessoas eruditas e deuses (vishve-devaaH) sejam pacíficos. Que Deus (bramhaa) nos conceda paz.
shaantiH sarvaM shaantiH	Que a Criação inteira (sarvaM – tudo) seja pacífica.
shaantir-eva shaantiH saamaa	Que haja paz (shaantir), somente (eva) paz. Que essa (saa) paz seja experimentada por mim (maa).
shaantir-edhi	Que a paz venha (edhi) e conceda alegria eterna a todos nós.
OM shaantiH shaantiH shaantiH -- --	Paz, Paz, Paz – Paz para o corpo, a mente e o espírito.

Meu objetivo é lembrá-lo de que sua verdadeira natureza é **shaanti** – equanimidade, paz, ausência de agitação, ausência de apego. Portanto, **shaanti** tem de estar lá, bem fundo, como o próprio cerne do seu ser. ~ Baba

Apenas pensamentos sobre Deus e intenso amor por Ele trazem paz. À medida que os pensamentos mundanos diminuem, os pensamentos sobre Deus aumentam. À medida que os desejos são cortados um a um, a paz torna-se mais forte. Quando há pensamentos Divinos, há paz na mente.

Swami não pode dar paz mental. O indivíduo precisa trabalhar por ela. ~ Baba

O homem esqueceu sua unidade com todos os homens, todos os seres e todos os mundos. Somente a contemplação dessa unidade pode estabelecer paz individual, paz social e paz mundial. ~ Baba

Preces de Fechamento

kshamaa praarthanaa

É costumeiro que cada recitação Védica termine com o **kshamaa praarthanaa** (Oração pelo Perdão).

यदक्षरपदभ्रष्टं मात्राहीनं तु यद् भवेत् । तत्सर्वं क्षम्यतां देव नारायण नमोस्तुते ॥ विसर्ग-
बिन्दुमात्राणि पदपादाक्षराणि च । न्यूनानि चातिरिक्तानि क्षमस्व सायीश्वर ॥ अपराध सहस्राणि
क्रियन्तेऽहर्निशं मया । दासोऽयमिति मां मत्वा क्षमस्व सायीश्वर ॥ अन्यथा शरणं नास्ति त्वमेव
शरणं मम । तस्मात् कारुण्य भावेन रक्ष रक्ष सायीश्वर ॥ हरिः ॐ तत्सत् श्री सायीश्वरार्पणमस्तु ॥

yadakshara-padabhrashhTaM

maatrasaahiinaM tu yad bhavet |

tat-sarvaM ksham-yataaM deva

naaraayaNa namostute ||

Saudações a Ti, Senhor Narayana. Perdoa(**kshamyataaM**)-me por todos aqueles (**tat sarvam**) defeitos (**bhrashhTaM**) relativos a letra (**akshara**), frase (**pada**) e pelos enganos (**hiinaM**) fonéticos (**maatrasa**) que possam ter ocorrido em meu canto.

visarga-bindu-maatrasaNi

pada-paada-aksharaaNi cha |

nyuunaani chaati-riktaani

kshamasva saayiishvara ||

Perdoa(**kshamasva**)-me, Senhor Sai, por qualquer defeito em minha pausa (**visarga**), entonação (**bindu**) ou pronúncia (**maatrasaNi**) de letra, palavra ou frase e por qualquer outro erro.

aparaadha sahasraaNi

kriyante.aharnishaM mayaa |

daaso.ayamiti maaM matvaa

kshamasva saayiishvara ||

Ó Senhor Sai, me (**ayam**) considerando como Teu servo (**daaso**), perdoa os milhares (**sahasraaNi**) de erros (**aparaadha**) cometidos (**kriyante**) por mim durante o dia ou à noite (**aharnishaM**).

Preces de Fechamento

anyathaa sharaNaM naasti

tvameva sharaNaM mama |

tasmaat kaaruNya bhaavena

raksha raksha saayiishvara ||

hariH OM tatsat shrii

saayiishvara-arpaNamastu ||

Tu (*tvameva*) és meu (*mama*) único refúgio (*sharaNaM*), pois não há (*naasti*) outro (*anyathaa*). Portanto (*tasmaat*), ó Senhor Sai! Protege-*(raksha)*-me compassivamente (*kaaruNya bhaavena*).

hari é *OM* e aquilo/essa (*tat*) é a Verdade (*sat*). Eu ofereço (*arpaNamastu*) tudo isto ao Senhor Sai¹⁵.

Que nossos internos pensamentos conformem-se às nossas externas ações.

Atharva Veda

Ensina-nos, ó Senhor Todo Sapiente, Senhor da Criação, a purificar nossa visão e contemplar a Verdade.

Yajur Veda

Perfeito Eu sou

Perfeita é minha mente

Perfeitos são meus olhos

Perfeitos são meus ouvidos

Perfeita é minha respiração

Perfeito é meu ser inteiro

Em paz comigo mesmo Eu estou.

Atharva Veda

¹⁵ (N.T.) **hari** é um nome divino, comumente associado a **vishhNu**.